

Da proteína aos mísseis: o poder de fogo mundial dos irmãos Batista após a compra da Avibras

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Deputados de Campinas buscam novos mandatos

Parlamentares federais e estaduais da região vão disputar reeleição à Câmara ou Alesp

Três deputados federais e três estaduais com base eleitoral em Campinas e região vão disputar a reeleição em 2026. Na Câmara, concorrem Carlos Sampaio(PSD), Jonas Donizette(PSB) e Paulo Freire Costa(PL). Na Alesp, tentam renovar os mandatos Valéria Bolsonaro(PL), Gilmarci Santos(Republicanos) e Rafa Zimbaldi(União). Os seis parlamentares têm trajetórias que passam pelas políticas municipal e regional, segurança e gestão públicas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
CARLOS SAMPAIO (PSD)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
JONAS DONIZETTE (PSB)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
PAULO FREIRE COSTA (PL)



ALESP
VALÉRIA BOLSONARO (PL)



ALESP
GILMACI SANTOS (REPUBLICANOS)



ALESP
RAFA ZIMBALDI (UNIÃO)

PÁGINA 5

GAMA recebe reforço de armamento em Americana

Guarda Municipal recebeu cinco novos fuzis e três carabinas para ampliar a estrutura operacional da corporação.

PÁGINA 7

Prudente pode ter que pagar R\$ 443 mil em multas

O MPSP pediu que a Justiça determine a cobrança da Prefeitura por falhas na gestão de resíduos da construção civil.

PÁGINA 8

Em visita a Campinas, Caiado aponta infraestrutura como gargalo do país

O candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD) afirmou que a infraestrutura é o maior entrave ao desenvol-

vimento do Brasil. Ele defendeu mais investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias e portos para reduzir custos de transporte.



Ronaldo Caiado discursa para público presente na Fazenda Santa Margarida, distrito de Joaquim Egídio

PÁGINA 5

Exército desclassifica Alphaville e anula leilão

Empresa foi única participante do certame da Fazenda Remonta, entre Campinas e Valinhos, realizado em julho, saindo vencedora ao apresentar proposta de R\$ 494,4 milhões

PÁGINA 6

Câmara: uso de fucinheira e dívida de R\$ 337,8 mi

A Câmara Municipal vota nesta segunda-feira duas propostas de grande repercussão para a cidade. Em destaque: as regras para a condução de cães em espaços públicos.

PÁGINA 6

Cármem Lúcia faz alerta contra ditaduras

Na USP, ministra do STF afirmou que diante de ameaças autoritárias, os democratas precisam “permanecer atentos”.

PÁGINA 3

PAULO CAPPELLI

EUA AVALIAM RETIRAR TARIFAS SOBRE O ALUMÍNIO DO BRASIL

PÁGINA 14

EDITORIAL

FOCINHEIRA NÃO TIRA A RESPONSABILIDADE SOBRE OS CÃES

PÁGINA 22

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

No Maranhão, violência e disputa eleitoral de dinastias

Na tarde do dia 19 de agosto de 2022, o empresário João Bosco Pereira Oliveira Sobrinho foi morto a tiros em frente ao edifício Tech Office, conhecido prédio comercial no bairro Ponta d’Areia, em São Luís. As suspeitas são de que o episódio tem a ver com mais um dos muitos casos de corrupção que há pelo Brasil.

Mas pode se tornar a chave da disputa pelo poder entre novas e velhas oligarquias do Maranhão, a julgar pelo que disse o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, quando determinou o afastamento de Daniel Itapary Brandão, por 180 dias, da presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Daniel é sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), ambos integram uma dinastia em formação no estado, após o declínio da família Sarney e o afastamento de Flávio Dino do comando do governo para assumir como ministro do STF. Seu primo, Orleans Brandão, é o candidato a governador pelo MDB, cujo pai, Marcus Brandão, é considerado o homem forte nos bastidores da política no estado.

Carlos Brandão assumiu o governo como vice do então governador Flávio Dino. Havia um acordo para que o vice de Brandão, Felipe Camarão (PT), fosse o candidato do grupo à sucessão. Mas Brandão não cumpriu o acerto. Lançou Orleans para dar impulso a uma nova dinastia no poder. Desde então, Dino e a família Brandão estão rompidos. Para afastar

o presidente do TCE, o ministro argumentou que é preciso aprofundar as investigações para esclarecer o eventual envolvimento de Daniel Brandão no homicídio e nos desvios de recursos públicos.

“As investigações trazem sérios elementos de prova de que, desde o momento do crime até os dias atuais, o grupo investigado tem lançado mão de todas as ações ao seu alcance para blindar a identificação de Daniel Brandão em tal investigação”, escreveu Dino.

Um dos assassinos disse em depoimento que Daniel Brandão estava no local do crime – o edifício Tech Office – e que tudo se deve a uma briga por divisão de propina obtida em decisão da Secretaria de Educação, que estava na órbita do petista Felipe Camarão.

Agora, nas eleições, Camarão é o candidato a governador do grupo de Dino. Disputa contra a dinastia Brandão e contra uma curiosa terceira via representada pelo ex-prefeito de São Luiz Eduardo Braide (PSD), cuja chapa ao Senado vai do ex-ministro de Lula André Fufuca (PP) ao bolsonarista Lahesio Bonfim (agora no Novo). Braide, é a terceira via e o cenário ainda está muito incerto.

A chapa de Orleans Brandão, o sobrinho do governador, tem dois nomes de peso: a ex-governadora Roseana (MDB), filha do ex-presidente José Sarney, e o atual senador Weverton Rocha (PDT). A chapa de Camarão vem com a atual senadora Eliziane Gama (ex-PSD, agora no PT) e Enilton Rocha (Psol).

As urnas em outubro vão revelar se o Maranhão prefere estabelecer de vez o domínio de um arranjo familiar com traços oligárquicos que tenta substituir o clã Sarney, ou se opta por uma coalizão do centrão com o bolsonarismo. Ou ainda, se decide por retomar a via esquerdista que elegeu Dino 12 anos atrás.

JOLIVALDO FREITAS

Romancista, jornalista e especialista em marketing político

Bancos odeiam clientes na porta

A paralisação nacional dos bancários, ocorrida recentemente, expõe uma realidade que milhões de brasileiros já enfrentam diariamente: o desaparecimento gradual do atendimento humano nas agências. A paralisação nacional de 24 horas iniciada pelos bancários pode até ter durado pouco, mas chama atenção para um problema que vem se agravando há anos no sistema financeiro brasileiro: o cliente está cada vez mais sozinho.

Nos bancos oficiais, como Banco do Brasil e Caixa, o atendimento presencial nas agências piora continuamente. São raros os funcionários e a demanda é grande, gerando filas para serviços simples que se transformam em peregrinação. São reclamações sobre a falta de disposição no atendimento ao público.

Existem funcionários competentes, dedicados e sobrecarregados. Mas a imagem de um serviço público lento e distante do cidadão continua sendo uma marca histórica do Brasil, herdada de uma velha estrutura burocrática que remonta aos tempos da administração portuguesa e que, em muitos setores, parece resistir ao tempo. Quando se tem muito dinheiro, os gerentes até são simpáticos, mas é uma gentileza em busca de cumprir metas — e estou falando dos bancos privados. Nos públicos, o salário pinga de qualquer jeito. Fazer força para quê?

A tendência, infelizmente, é piorar. A redução dos quadros de funcionários e a transformação digital diminuem progressivamente a importância das agências físicas. Quem precisa resolver um problema presencialmente — especialmente idosos, aposentados, pessoas com pouca familiaridade com a tecnologia ou moradores de regiões sem bom acesso à internet — encontra cada vez mais dificuldades.

Nos bancos privados, a estratégia parece ainda mais clara: cortar despesas, fechar agên-

cias, demitir funcionários e transferir o máximo possível das operações para aplicativos, sites, caixas eletrônicos e outros canais eletrônicos. O cliente é estimulado — e muitas vezes praticamente obrigado — a resolver sozinho aquilo que antes fazia diante de um funcionário. Era para ser atendido com cortesia. Banco não existe sem dinheiro do cliente.

Os números mostram a dimensão da mudança. Segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), 83% das 240,8 bilhões de transações bancárias realizadas em 2025 ocorreram por canais digitais, como aplicativos e internet banking. Agências e caixas eletrônicos responderam por apenas 6% das operações.

Desde 2015, o Brasil perdeu 9,5 mil agências físicas e 92,3 mil postos de trabalho no setor bancário. Enquanto isso, o número de clientes cresceu e chegou a 175,2 milhões de usuários ativos. As fintechs também avançaram e já reúnem milhões de clientes em todo o país.

Nesse cenário, os bancários entraram em paralisação após rejeitarem uma proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A categoria reivindica aumento real de 5%, reposição da inflação, elevação do piso salarial e maior participação nos lucros e resultados. Os trabalhadores também criticaram a ausência de definição sobre índices de reajuste nas negociações.

Aqui está uma ironia fina: mesmo quando não há paralisação, muitos brasileiros já convivem diariamente com um sistema bancário onde encontrar alguém para atender pessoalmente está se tornando cada vez mais difícil. A modernização deixa de ser uma opção e se transforma em imposição.

No ritmo atual, o banco do futuro poderá ter cada vez menos portas, menos funcionários e menos contato humano. Será moderno, digital e lucrativo. Mas para o cliente que precisar de ajuda de verdade, talvez seja também mais distante do que nunca. Banco será de portas fechadas. Quer apostar? Já bati a cara em várias agências da CEF e do BB. As luzes, apagadas.

EDITORIAL

Focinheira não tira a responsabilidade sobre cães

A discussão em torno da condução de cães em espaços públicos volta periodicamente ao debate público com soluções simplistas para problemas complexos. A tentativa de impor o uso obrigatório de focinheira com base unicamente no porte do animal, ignorando seu temperamento e manejo, é o exemplo claro de uma medida que ataca o sintoma errado. Segurança de verdade não se constrói sufocando cães na calçada, mas exigindo responsabilidade irrestrita de quem está do outro lado da guia.

Do ponto de vista técnico e veterinário, a obrigatoriedade genérica fundamentada no peso do animal é uma falha grave. O cão não possui glândulas sudoríparas como os humanos e realiza sua troca térmica quase exclusivamente pela respiração, mantendo a boca aberta e a língua para fora para resfriar o organismo. Impor uma focinheira, muitas vezes inadequada ou mal ajustada, sob o calor urbano impede essa ventilação natural, expondo o animal a um risco de hipertermia e colapso cardiopulmonar. A focinheira mal utilizada não previne acidentes; ela pode matar o cão.

Enquanto projetos genéricos tentam disciplinar o passeio do cão de grande porte dócil, como um Golden Retriever ou Labrador, a realidade das estatísticas aponta para outra direção. A vasta maioria dos ataques graves registrados não ocorre com animais conduzidos na guia, mas sim com cães mantidos soltos nas ruas, que escapam por falta de contenção adequada nos imóveis ou que sofrem maus-tratos de tutores irresponsáveis. O problema central reside no comportamento humano, não na biologia do animal.

Ao optar por restrições genéricas, o poder público comete a injustiça de punir o animal, submetendo-o ao estresse e ao risco de vida, em vez de focar no verdadeiro culpado: o tutor. A Lei Estadual nº 11.531/2003 já estabelece regras para a circulação de raças específicas de grande porte e força física, como Pit Bull, Rottweiler e Mastim Napolitano. O que falta nas cidades não é o surgimento de novas exigências para quem já cumpre a lei, mas sim fiscalização efetiva e punição severa, civil e criminal, para os donos negligentes.

Se a intenção do Executivo e do Legislativo é zerar os episódios trágicos, o caminho deve espelhar experiências internacionais bem-sucedidas. Em diversos países, a legislação restringe a própria posse e criação de determinadas raças de alto potencial de estrago.

Proteger a população exige fiscalizar o condutor e punir rigorosamente a omissão. O cão não pode pagar com a própria vida pela incapacidade humana de exercer a guarda responsável.

OPINIÃO DO LEITOR

Fase sombria

É só abrir os jornais, assistir os noticiários de tevê ou ouvir o rádio para dar de cara com uma fase sombria do Brasil: corrupção, tráfico de drogas, violência, jovens viciados, impunidade.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
PAULISTA

POR
ANDRE SOUZA



Haddad e esposa Ana Estela durante convenção do PT no mês de julho

Justiça nega pedido de Haddad para Jovem Pan retirar conteúdo

A Justiça Eleitoral negou pedido liminar do candidato ao governo, Fernando Haddad(PT) e da coligação Desperta São Paulo para que a emissora Rádio Panamericana, conhecida como Jovem Pan, retire das redes conteúdos que atribuem a ele a frase “Já avisei minha esposa, dia 05/10 ela irá dormir com o próximo governador de São Paulo”. Haddad afirma que nunca fez a declaração e alegou divulgação de notícia sabidamente falsa. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi, do TRE, entendeu porém que ainda não há elementos suficientes para considerar o conteúdo manifestamente ilícito e destacou que as publicações aparentam ter conotação humorística e tom jocoso. A magistrada ressaltou que a decisão não reconhece a veracidade da frase. A JOvem Pan terá dois dias para apresentar defesa e, depois, a Procuradoria Regional Eleitoral será ouvida antes do julgamento definitivo. O caso ainda será analisado no tribunal.

Cármén Lúcia faz alerta contra ditaduras

A ministra do STF, Cármén Lúcia afirmou, na sexta-feira (21), em São Paulo, durante o evento “Voto e democracia no Brasil”, promovido pela Faculdade de Direito da USP, que a defesa da democracia exige vigilância permanente. Durante discurso, ela declarou que “as ditaduras não sossegam” e, por isso, os democratas também não podem se acomodar. A magistrada destacou a importância da preservação do Estado Democrático de Direito diante de ameaças autoritárias. O ministro Alexandre de Moraes também participou do evento.

REPRODUÇÃO / YOUTUBE FACULDADE DIREITO USP



“Democracias não podem se acomodar” - disse a ministra em SP

Ex-prefeito de Embu das Artes contra a Globo

O Tribunal Regional Eleitoral de SP negou, por enquanto, o pedido urgente de direito de resposta feito pelo ex-prefeito de Embu das Artes, Ney Santos, candidato a deputado federal pelo Republicanos, contra a Globo. Ele contestou reportagem da GloboNews que o associou a suspeitas envolvendo o PCC e lavagem de dinheiro. A juíza Domitila Manssur entendeu que ainda não há prova suficiente de falsidade manifesta. A Globo terá um dia para apresentar defesa e íntegra da reportagem, e o pedido poderá ser reavaliado após o contraditório e parecer do Ministério Público.

Protocolo nacional para tratamento com Mounjaro

Projeto de lei do deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) propõe criar no SUS um protocolo nacional para fornecimento de tirzepatida (Mounjaro) no tratamento da obesidade. O acesso seria restrito a pacientes que cumpram critérios clínicos e socioeconômicos, com acompanhamento multiprofissional. A proposta prevê dispensação mensal e permite suspender o tratamento em caso de baixa adesão ou resposta insuficiente após seis meses.

Votos de Pablo Marçal

O deputado estadual Tenente Coimbra (PL-SP) afirmou que a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à Presidência pode tirar votos da direita e foi viabilizada para favorecer Lula (PT) no primeiro turno. Segundo ele, como Marçal está inelegível e concorre sob júdice, seus votos poderão ser anulados caso o registro seja rejeitado pelo TSE.

Propaganda irregular

O TRE-SP mandou Thiago Reis Auricchio, candidato a deputado estadual pelo PL, recolher em 2 dias propaganda que, segundo decisão liminar, não identifica legenda ou coligação. A ação foi movida por Paulo Proietti, candidato a deputado federal pelo Novo. O descumprimento pode gerar multa diária de R\$ 1 mil, limitada inicialmente a R\$ 30 mil.

Indícios - conteúdo racista

A Justiça Eleitoral determinou que o X retire, em 24 horas, uma publicação contra o candidato a deputado federal Guto Zacarias(-Missão) e suspenda por 90 dias o perfil @oprimodev. O relator viu indícios de conteúdo racista na postagem. A plataforma também deverá fornecer dados do responsável, sob multa diária de R\$ 1 mil. A decisão é liminar e pode mudar.

Nota de Repúdio

O Sindicato dos Delegados de Polícia de SP (Sindpesp) repudiou vídeo do candidato a deputado federal Guipa (MDB-SP), que criticou uma delegada de Hortolândia por não conceder entrevista sobre inquérito em andamento. A entidade classificou as declarações como desrespeitosas e pediu retratação do candidato. Guipa disse “não ter ferido a imagem da policial”.

Novo prédio - Promotorias

O governador Tarcísio de Freitas transferiu, do Tribunal de Justiça para o Ministério Público, a administração de uma área de 3.230,92 m² no Fórum Criminal da Barra Funda, na capital. Segundo o Decreto nº 70.798/2026, publicado no último dia 20 de agosto, o espaço complementarà área destinada à construção de um prédio para abrigar Promotorias de Justiça.

Guilherme Derrite

A Justiça Eleitoral determinou que o candidato ao Senado, Guilherme Derrite(PP), retire, em até 24 horas, um vídeo publicado no Facebook e Instagram, que atribuiu falsamente a um candidato ao governo paulista o uso de dinheiro público para comprar drogas. A decisão é liminar e prevê multa de R\$ 1 mil por dia em caso de descumprimento.



Viagens de Mara(PSD), Pontes(PL) e Giordano(PODE) somaram R\$ 698 mil

Senadores de SP acumulam 29 missões oficiais internacionais

Mara gastou R\$ 283,5 mil; Pontes, R\$ 148,9 mil; e Giordano, R\$ 265,8 mil

Por Andre SOUZA

Os três atuais senadores por São Paulo acumulam 29 missões oficiais internacionais desde o início de seus respectivos mandatos, de acordo com registros de despesas do Senado até o fim de 2025. Mara Gabrielli(PSD) realizou oito agendas, Giordano(PODE), nove, e Astronauta Marcos Pontes(PL), 12. Juntos, os custos efetivos apresentados nos relatórios do Senado com passagens e seguros somam R\$ 698,2 mil. Mara soma R\$ 283,5 mil; Giordano, R\$ 265,8 mil; e Pontes, R\$ 148,9 mil em viagens.

Mara(PSD), que iniciou o mandato em 2019, acumula R\$ 283,5 mil. Naquele ano, participou em Nova York, nos EUA, da 12ª Conferência dos Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com passagem de R\$ 24,5 mil. Em 2023, a senadora realizou três agendas, todas nos EUA ou na Europa: visitou a Wandercraft, em Nova York; participou da 16ª Conferência dos Estados Partes sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, também em Nova York; e da 54ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, na Suíça. Em 2024, foram outras três: duas agendas da ONU, em Nova York, e os Jogos Paralímpicos, em Paris, na

França. Em 2025, retornou aos EUA para a conferência sobre pessoas com deficiência, com custo de R\$ 52,9 mil.

Giordano(PODE), que assumiu em 31 de março de 2021 após a morte de Major Olímpio, soma R\$ 265,8 mil em nove missões. A primeira foi a COP26, no Reino Unido, em 2021, com R\$ 29,8 mil. Em 2022, esteve na COP27, no Egito, e em agenda sobre resíduos sólidos em Portugal, tratadas no relatório como uma missão. Nos anos seguintes, aparecem viagens aos EUA, Portugal, França, Emirados Árabes Unidos e Suíça. Em 2025, foram Paris, na França, e Washington, EUA, com R\$ 79,8 mil registrados.

Marcos Pontes(PL), senador desde 2023, registra 12 missões e R\$ 148,9 mil em viagens ao exterior. Sua primeira missão internacional no relatório foi uma agenda pela Itália, Nova Zelândia e EUA, entre setembro e outubro de 2023. Em 2024, participou de cinco agendas, incluindo compromissos sobre inteligência artificial e robótica nos EUA, educação em Portugal, cibersegurança em Pittsburgh e Washington e congresso de astronautas nos Países Baixos. Em 2025, fez seis missões, com custo de R\$ 64,6 mil.

Os valores correspondem apenas aos custos apresentados nos relatórios do Senado.

DIVULGAÇÃO/CICLOCIDADE



Viagens com bicicletas tradicionais registraram queda de 7%

Uso de Bkies elétricas aumenta e o de bikes tradicionais cai em SP

Um levantamento realizado pela ONG Ciclocidade, com apoio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), aponta uma alteração no perfil de micromobilidade na capital paulista. Dados do estudo mostram que, nos últimos três anos, as viagens realizadas com bicicletas tradicionais registraram uma queda de 7%, recuando de 36,5 mil para 33,75 mil deslocamentos diários. Em contrapartida, o uso de bicicletas elétricas e veículos autopropelidos, como patinetes, apresentou crescimento expressivo, ampliando-se dez vezes no mesmo período, ao passar de 703 para 7.268 viagens. O estudo reforça a mudança de comportamento dos usuários e a necessidade de monitoramento contínuo para o planejamento de políticas públicas voltadas à segurança viária da capital e à infraestrutura cicloviária da cidade de São Paulo.

Escola do Parlamento e cuidado ao idoso

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo iniciou, na última quarta-feira (19), o curso “ODS’s e a política de cuidados com a pessoa idosa”. A formação, realizada em parceria com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, é composta por seis encontros. O programa tem o objetivo de debater políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional e ao desenvolvimento sustentável na capital paulista, oferecendo capacitação técnica sobre o tema para interessados e especialistas da área.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP



Curso tem parceria com a Escola de Artes da USP

Le Monde destaca sistema Smart Sampa

O jornal francês Le Monde publicou reportagem sobre o Smart Sampa, programa de videomonitoramento da Prefeitura de São Paulo. A publicação destacou a operação, que utiliza 50 mil câmeras e tecnologia de reconhecimento facial na segurança pública. Segundo a gestão municipal, a iniciativa auxiliou na detenção de 3.466 foragidos e na localização de 250 pessoas desaparecidas, contribuindo para uma redução de 28% nos roubos entre 2024 e 2026. O sistema, com precisão de 99,5%, possui 91% de aprovação popular.

Escola do Parlamento debate Direito Eleitoral

A Escola do Parlamento, ligada à Câmara Municipal de São Paulo, promove o seminário “Integridade Eleitoral 2026” no dia 25 de agosto. O evento, realizado em parceria com a AASP, debaterá compliance, financiamento de campanha e liberdade de expressão durante o calendário eleitoral. O encontro ocorre das 9h15 às 17h15, na sede da AASP. As inscrições são gratuitas e estão disponíveis no site da Câmara.

Ricardo Nunes

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) marcou presença, dia 22, em Ribeirão Preto, no lançamento das candidaturas de Baleia Rossi e Léo Oliveira. O evento reuniu o governador Tarcísio, o vice Felício Ramuth e os nomes candidatos ao Senado, Derrite e André do Prado, fortalecendo alianças políticas no interior paulista.

Visita à Câmara

A Câmara de SP promoveu, no sábado (22) o programa “Câmara Aberta”. O evento gratuito inclui feira de artesanato, espaço de leitura e visitas guiadas pelo Palácio Anchieta. A iniciativa visa aproximar o público do Legislativo, permitindo conhecer o patrimônio e o funcionamento da Casa. O endereço é Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista.

Maria da Penha I

O Centro de Estudos Legislativos (Celeg) da Câmara Municipal de São Paulo realizará, no dia 31 de agosto, o simpósio “Lei Maria da Penha: 20 anos de avanços, desafios e efetividade na proteção das mulheres”. O encontro reunirá juristas, autoridades e especialistas para analisar os resultados da Lei nº 11.340/2006 desde sua implementação.

Maria da Penha II

O debate focará na avaliação dos avanços alcançados e na discussão das lacunas que ainda persistem no enfrentamento à violência doméstica e de gênero no país. A atividade será gratuita e terá transmissão ao vivo pelo portal institucional da Câmara e pelo canal oficial no YouTube. As inscrições estão abertas, com participação presencial.

GeoSampa 2.0 I

A Prefeitura de SP lançou o GeoSampa 2.0, a nova versão de sua principal plataforma de dados georreferenciados. A grande inovação é a interface 100% responsiva, permitindo acesso mais fluido em celulares e tablets. Desenvolvida pela Secretaria de Urbanismo e pela Prodam, a atualização moderniza o sistema, com acessos desde 2015.

GeoSampa 2.0 II

O GeoSampa 2.0 traz busca unificada e fonética, mapas personalizáveis e acesso facilitado a documentos e fotos aéreas. Com 500 camadas de dados sobre urbanismo, meio ambiente e mobilidade, a ferramenta é vital para especialistas, servidores e cidadãos. Usuários podem conferir as novas funções na aba de ajuda ou nos cursos gratuitos.



Para 2027, o The Town terá foco principal renovado em pautas ESG

The Town anuncia datas para edição de 2027 em SP

Festival ocorrerá em setembro de 2027 no Autódromo de Interlagos

Da **Redação**

A organização do festival de música The Town oficializou, nesta sexta-feira (21), o cronograma da sua terceira edição, marcada para ocorrer em 2027. O evento, que se consolidou como uma das principais produções culturais na capital paulista, ocupará novamente o Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. As apresentações estão confirmadas para os dias 4, 5, 6, 11 e 12 de setembro.

A administração do festival, sob a gestão do novo CEO, Ronaldo Pereira, estabeleceu como meta estratégica promover a maior edição da história da marca. Segundo a organização, o propósito é intensificar a integração do evento com a cidade, reafirmando São Paulo como um centro de referência para o entretenimento mundial e um polo de atração turística. A expectativa é que a estrutura operacional do evento acompanhe a dimensão do projeto, que busca superar as edições passadas em termos de logística e impacto.

Para o ciclo de 2027, o The Town sinalizou um foco renovado em pautas ESG (Ambiental, Social e Governança). A organização divulgou que o projeto contemplará metas

rigorosas em áreas como educação, sistemas alimentares, combate aos efeitos das mudanças climáticas, promoção da economia circular, além de ações voltadas para a inclusão e pluralidade. Essas diretrizes visam alinhar o festival a protocolos globais de sustentabilidade, buscando minimizar o impacto ambiental da estrutura montada no autódromo e reforçar a responsabilidade socioambiental do evento perante a sociedade civil e os órgãos reguladores.

Idealizado pelo empresário Roberto Medina, nome de projeção no setor de grandes eventos e responsável pelo Rock in Rio, o The Town estreou na capital paulista em 2023. A segunda edição, realizada em 2025, foi considerada um marco na maturação da marca. Para a curadoria, as experiências anteriores foram determinantes para fortalecer o vínculo entre o festival e a dinâmica de SP. A infraestrutura de Interlagos, capaz de suportar grandes fluxos, continua sendo o ponto geográfico estratégico para a viabilização das atividades.

Sobre o line-up, a organização informou que a escalção dos artistas para a edição de 2027 ainda não foi definida e que a data de divulgação ainda não foi acertada.



Caiado e Sampaio na Fazenda Santa Margarida, em Campinas

Infraestrutura é o principal gargalo do país, afirma Caiado

“Atualmente, o maior gargalo para o desenvolvimento nacional é a infraestrutura. O Brasil investe apenas 0,9% do PIB nessa área, e não suportamos mais esse ônus no custo do transporte, que compromete severamente a nossa competitividade”, afirmou o candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) em Campinas. Como propostas, defendeu aportes em rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. As declarações foram feitas na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, no fim de semana, no lançamento da candidatura de Carlos Sampaio (PSD) à reeleição como deputado federal. Já em relação à segurança pública, Caiado disse que pretende ampliar o combate às facções criminosas, aumentar o uso de inteligência artificial nas investigações e construir 40 presídios de segurança máxima no país.

O Agronegócio e a Escala 6X1

Quanto ao agro, afirmou: “o agronegócio tem sofrido muito. Embora apresentemos alta produtividade, a atual taxa de juros e a dependência de insumos importados tornam a equação financeira inviável. Precisamos de uma presidência que atue na redução das taxas de juros, fomente a capacidade produtiva nacional de insumos e priorize investimentos estratégicos”. Caiado também se disse a favor do fim da escala de trabalho 6X1.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Gilberto Kassab, fundador e presidente do PSD

Terceira Via

Para o presidente e fundador do PSD, Gilberto Kassab, quem lançou a candidatura de Caiado, “as pesquisas mostram, pela intenção de voto e pela rejeição, que Flávio não vence. O PT não tem atacado essa candidatura pois está claro que é a mais fácil de ser batida no segundo turno. Lula quer Flávio Bolsonaro, pois é vitória certa do PT. Caiado é o único nome da oposição capaz de ganhar a eleição e, mais do que isso, trazer para o Brasil o alento de um futuro de mudanças, reformas e prosperidade para todos”.

Produção nacional de remédios

Sobre a Pasta da Saúde, Caiado defendeu: “como médico, acredito que o Brasil deve buscar a autossuficiência na produção de insumos farmacêuticos, tecnologia e avançar no tratamento genômico. O meu objetivo, tal como o Centro de Excelência e Inteligência Artificial que desenvolvi em Goiás, é aplicar a ciência para melhorar a qualidade de vida da população”.

PINGA-FOGO

O começo do fim

O relator Otto Alejandro (PL), da Comissão Processante (PC) que investiga Vini Oliveira (Cidadania), dará início à elaboração do relatório final que recomendará o arquivamento do processo ou a cassação do mandato de Vini. A etapa foi viabilizada após os advogados encaminharem a defesa final na última sexta-feira (21).

A comissão

Intitulado de Razões Finais, o documento agora é anexado aos autos da investigação de infrações político-administrativas. A apuração é conduzida pelo colegiado presidido por Paulo Haddad (PSD), com participação de Dr. Yanko (PP). A comissão atua no recolhimento, análise e encaminhamento de todas as peças do processo.

Fases de deliberação

Após a redação do parecer por Alejandro, a deliberação ocorrerá em duas instâncias seguidas. O texto, indicando o arquivamento do caso ou a cassação do mandato, passará por votação interna entre os três membros da comissão e, na sequência, será submetido à apreciação do conjunto de vereadores em plenário.

Prazo legal

Embora não haja um prazo determinado para a redação da minuta, o relatório precisa ser votado até o dia 15 de setembro, data em que se encerra o limite estabelecido por lei para o término do processo. Vini é investigado por suposta quebra de decoro parlamentar, improbidade administrativa e prática de corrupção.

Por quê?

A abertura da comissão foi motivada pela denúncia da vereadora Mariana Coni (PSol) após a divulgação pela imprensa de um vídeo que foi gravado na Smile Transportes, empresa de transporte público, da onde o parlamentar saiu com um malote suspeito e cujo conteúdo é desconhecido.

Defesa

O objetivo da comissão é esclarecer se o vereador recebeu vantagens indevidas de empresários de ônibus. Vini nega irregularidades e afirma que no malote existia documentos que foram usados por ele para uma denúncia, que ele fez, sobre o setor, ao Ministério Público de São Paulo (MPSP).



Deputado estadual Rafa Zimbaldi na Assembleia Legislativa do Estado de SP

Toda a bancada de Campinas tentará reeleição em outubro

Todos os seis deputados (três federais e três estaduais) estão na disputa

Por **Raquel Valli**

Todos os deputados das bancadas federal e estadual com base em Campinas disputam a reeleição. No âmbito federal, disputam Carlos Sampaio (PSD), Jonas Donizette (PSB) e Paulo Freire Costa (PL). Em 2022, Freire Costa (PL) obteve 161.675 votos (0,68% do total), Carlão, 98.102 (0,41%) e Jonas, 84.044 (0,35%). Jonas já havia exercido mandato em Brasília em 2011, mas, deixou o cargo para reassumir a prefeitura. No âmbito da Alesp, Valeria Bolsonaro (PL), Gilmaci Santos (Republicanos) e Rafa Zimbaldi (União Brasil) também voltam à disputa. Na eleição passada, Valeria registrou 131.557 votos (0,56%), Gilmaci, 96.361 (0,41%) e Rafa, 76.910 (0,33%).

PERFIS

Carlão — Campineiro, formado em Direito pela PUC-Campinas, foi promotor de Justiça, vereador e secretário municipal de Segurança Pública. Deputado estadual de 1997 a 2003, está na Câmara desde 2003. Ex-tucano, filiou-se ao PSD em 2024. Defende o combate ao crime organizado.

Jonas — Natural de Monte Belo (MG), mudou-se para Campinas aos 4 anos. Radialis-

ta, foi vereador, deputado estadual e prefeito por dois mandatos, de 2013 a 2020. Lidera o PSB na Câmara e coordena a bancada paulista na Casa.

Gomes Freire — Natural de São Paulo, pastor da Assembleia de Deus, está no quarto mandato como deputado federal. Atua em pautas conservadoras, como a defesa da família e valores cristãos.

Valéria Bolsonaro — Nascida em Santos, é formada em Biologia pela PUC-Campinas. Foi professora da rede pública por mais de 30 anos. Deputada estadual em segundo mandato, foi secretária de Políticas para a Mulher no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Gilmaci Santos — Nasceu em Dourados (MS), é pastor da Igreja Universal e deputado estadual no quinto mandato. Primeiro vice-presidente da Alesp, atua na defesa das igrejas. Recebeu o título de Cidadão Campineiro do vereador Roberto Alves (Republicanos).

Rafa Zimbaldi — Campineiro, foi vereador por quatro mandatos e presidiu a Câmara em dois biênios. Presidiu a comissão que resultou na cassação do ex-prefeito Dr. Hélio. Deputado estadual em segundo mandato, atua contra a violência digital envolvendo menores.

Câmara vota uso de focinheira em cães e dívida do Camprev de R\$ 337,8 milhões

RAFAEL LIMA/CORREIO DA MANHÃ

Matérias são sobre uso de acessório em cães de grande porte e parcelamento da dívida da previdência

Por **Moara Semeghini**

A Câmara Municipal de Campinas vota nesta segunda-feira duas propostas de grande repercussão para a cidade. Em destaque na ordem do dia estão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 279/25, que altera as regras para a condução de cães em espaços públicos, e o projeto do Executivo referente ao parcelamento da dívida de R\$ 337,8 milhões com o Instituto de Previdência dos Servidores de Campinas (Camprev).

O texto relativo à condução de cães em vias públicas, de autoria do vereador Otto Alejandro, chega ao plenário sob forte acompanhamento de entidades de proteção e especialistas. Segundo fontes da Câmara, a tendência é que o projeto se alinhe à Lei Estadual nº 11.531/2003, prevendo a exigência de focinheira restrita a raças específicas, como Pit Bull, Rottweiler, Mastim Napolitano, American Staffordshire Terrier e suas variações, em vez de um critério genérico baseado unicamente no porte ou peso do



Câmara Municipal vota nesta segunda-feira duas propostas de grande repercussão para a cidade

animal. A preocupação central levantada por médicos-veterinários e pelo Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (CMPDA) é de que a imposição de focinheira sem critérios técnicos adequados pode causar graves prejuízos à saúde do cão. Como os cães dependem do arfar para realizar a troca térmica e regular a temperatura corporal, a restrição inadequada em dias quentes gera risco real de hipertermia (superaquecimento) e colapso cardiorrespiratório.

“A focinheira colocada de maneira inadequada ou do tipo errado pode causar dificuldade para respirar e impedir o

mecanismo natural de regulação da temperatura corporal. Como os cachorros dependem da respiração acelerada para trocar calor com o ambiente, qualquer equipamento que os impeça de abrir a boca para arfar e se refrescar pode levar o animal a um quadro grave de superaquecimento, estresse físico e mal-estar severo durante o passeio”, explica a diretora do Projeto Adorável Vira Lata Campinas, Marynes Silva.

Além dos riscos fisiológicos, levantamentos de ocorrências mostram que a maioria dos ataques graves decorre de animais mantidos soltos ou sem contenção adequada. A legis-

lação estadual e os códigos de postura municipais já proíbem cães soltos em ruas, praças e parques, estabelecendo que a guarda responsável e a contenção por coleira e guia são deveres diretos do tutor, que responde civil e criminalmente por eventuais danos.

IMPASSE SOBRE CAMPREV

Outro ponto de grande debate na pauta é o projeto que trata do equacionamento do débito previdenciário do município com o Camprev. A matéria motivou divergências entre a oposição e a administração municipal ao longo dos últimos dias.

A vereadora Mariana Conti protocolou um pedido para a retirada do regime de urgência da proposta. A parlamentar argumenta que a discussão sobre R\$ 337,8 milhões exige maior transparência, audiências públicas e debate aprofundado com os servidores municipais antes de ser submetida ao plenário.

Em contrapartida, a Prefeitura nega a ocorrência de prejuízos ao patrimônio do instituto ou aos segurados, defendendo que a tramitação acelerada é necessária para atender a prazos de regulamentação federal e garantir a regularidade fiscal do município.

Exército desclassifica Alphaville e anula leilão de R\$ 494,4 mi da Remonta

Por **Moara Semeghini**

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) desclassificou a construtora Alphaville Desenvolvimento Imobiliário do leilão da Fazenda Remonta, uma área de 162 hectares em Valinhos (SP). Com a decisão, anunciada nesta quarta-feira (19), a arrematação do terreno para empreendimento imobiliário foi anulada.

A empresa foi a única participante do certame presencial realizado em 31 de julho de 2026, saindo vencedora ao apresentar proposta de R\$

494,4 milhões. O resultado ocorreu em meio a desdobramentos judiciais já acompanhados pelo Correio da Manhã, quando a construtora arrematou o imóvel sob forte cerco jurídico que travava a posse e os contratos.

A transferência do imóvel já estava proibida por liminares da Justiça Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU) concedidas às vésperas do leilão. A disputa se agravou com a entrada do Ministério Público Federal como coautor em ação civil pública movida por ambientalistas



GABRIEL CELEDON/NATURALIST

Remonta: corredor ecológico crucial para que onça busque novos territórios

para travar a venda.

A inabilitação da Alphaville decorreu do descumprimento de regras do edital. A comissão apontou falta do projeto de loteamento rural, ausência de certidões negativas de falência e de atestados de capacidade

de técnica, além da não apresentação dos balanços de 2024 e 2025 e da não comprovação do Capital Circulante Líquido superior a 16,66% do valor da contratação.

A construtora dispõe de um prazo de 15 dias para

apresentar recurso administrativo. A FHE informou que aguardará o encerramento da fase recursal para submeter a decisão à homologação e ressaltou que ainda não há definição sobre a realização de um novo certame.

Criada pelo Exército em 1938 para criação de cavalos, a fazenda possui 1,62 milhão de metros quadrados (162 hectares). Em 2026, Valinhos declarou a Gleba B patrimônio ambiental, vetando intervenções. O terreno preserva trechos contínuos de Mata Atlântica, nascentes e bacias de drenagem. A área forma um corredor ecológico vital entre a Floresta Estadual Serra d'Água, em Campinas, e a Estação Ecológica de Valinhos, que, além de servir de abrigo, é essencial para a migração de fauna silvestre como o lobo-guará e a onça-parda.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

PREFEITURA DE AMERICANA



PREFEITURA DE JAGUARIÚNA

Edição do evento contempla pessoas de todas as idades

Jaguariúna recebe o Festival de Churrasco “Burning Fest”

Jaguariúna recebe neste fim de semana a Edição especial do Burning Fest – Batalha de Assadores, considerado um dos maiores festivais de churrasco do Brasil. O evento acontece neste sábado (22), será as 11h às 22h e, no domingo (23), das 11h às 22h. no Boulevard do Centro Cultural.

Com entrada gratuita, o festival reúne gastronomia, música ao vivo, entretenimento e atrações para toda a família. Durante os três dias, o público poderá experimentar diferentes cortes de carnes preparados por grandes assadores, utilizando técnicas que vão do tradicional fogo de chão às parrilhas, além da famosa Pit Smoker e do Busão do Churrasco.

Além dos grandes assados, o festival contará com cervejas artesanais, drinks especiais e espaço kids, proporcionando uma experiência completa para pessoas de todas as idades.

Parlamento Jovem recebe recorde de inscrições

O Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Sumaré recebeu um número recorde de inscrições para a edição de 2027. Ao todo, 323 estudantes do ensino médio demonstraram interesse em concorrer às 21 vagas do projeto, que oferece aos jovens a oportunidade de vivenciar, durante um ano, a rotina e as responsabilidades do mandato de vereador. O número de inscritos é quase 40% maior do que o registrado no ano passado, quando 233 estudantes participaram das eleições, quase o dobro do ano anterior, 2025.

CÂMARA DE SUMARÉ



Integrantes do Parlamento Jovem na Câmara de Sumaré

Banco do Povo facilita acesso a crédito

O Banco do Povo Paulista, programa de microcrédito produtivo do Estado de São Paulo, passou a oferecer a concessão de crédito por meios digitais para empreendedores com CNPJ. A novidade torna o processo mais rápido, simples e prático, facilitando o acesso ao crédito para quem quer busca investir e fortalecer seu negócio. Para solicitar o credito, basta entrar no site www.bancodopovodigital.sp.gov.br, fazer o cadastro, enviar os documentos necessários e aguardar análise para continuar com os próximos passos.

Câmara de N. Odessa votará criação da Galeria Lilás

Nesta segunda-feira (24), a partir das 14h, a Câmara Municipal de Nova Odessa realiza a sua 26ª sessão ordinária de 2026. A pauta de trabalhos prioriza deliberações em plenário voltadas à valorização da representação feminina local e à entrega de comendas honoríficas. Na sequência, os vereadores apresentam uma série de requerimentos de fiscalização urbana e encaminhamento de novos projetos de lei.

Obras do TIC em Vinhedo I

A Câmara de Vinhedo aprovou requerimento que solicita à Prefeitura informações detalhadas sobre os projetos do Trem Intermetropolitano (TIM) e do Trem Intercidades (TIC). O pedido inclui cópias de documentos, estudos, reuniões e posicionamentos oficiais. O Executivo tem prazo de até 30 dias para responder.

Obras do TIC em Vinhedo II

Também são solicitados dados sobre impactos ambientais dos projetos, como supressão de árvores, laudos, compensações e autorizações, além de inventários florestais, termos de recuperação ambiental e relatórios de monitoramento. O objetivo é garantir transparência e fiscalização sobre as obras, ampliando o acesso a informações técnicas.

Entrada grátis na Expoflora

Moradores de Holambra poderão visitar gratuitamente a 43ª edição da Expoflora durante todos os dias de realização do evento. O benefício é resultado da parceria entre a Prefeitura e a organização da festa e permite que os holambrenses acompanhem de perto uma das principais atrações do calendário da cidade.acompanhem o evento.

Entrada grátis II

Para ter acesso gratuito, é necessário apresentar o Cartão Cidadão atualizado, emitido até 31 de julho de 2026. O documento dá direito a uma entrada por dia e deverá ser apresentado na bilheteria oficial do evento, no Espaço Ypê, em guichê exclusivo aos moradores da cidade. Menores de 16 anos, devem ser acompanhados pelos pais ou responsáveis.

Agenda Pira 35

Construída com participação da sociedade civil, a Agenda Pira 35, documento com diretrizes para o desenvolvimento integrado sustentável de Piracicaba até o ano 2035, está disponível na íntegra em arquivo digital no site da Prefeitura: piracicaba.sp.gov.br. Interessados podem acessar a Agenda e ver o diagnóstico, programas e ações.

Visita a filhotes de emus

O Parque Ecológico Municipal “Engenheiro Cid Almeida Franco” – Zoo Americana já liberou ao público os seis filhotes de emu nascidos em meados de julho deste ano. As aves já podem ser vistas pelos visitantes em um recinto provisório preparado especialmente para elas. O nascimento dos emus é um fato inédito no Zoo Americana.



Armas adquiridas pela Prefeitura para a Guarda Municipal

GAMA recebe fuzis e carabinas para reforçar a sua atuação

Investimento do Executivo na aquisição do armamento foi de R\$ 123,1 mil

Da Redação

A Guarda Municipal de Americana (GAMA) recebeu cinco novos fuzis e três carabinas, para ampliar a estrutura operacional da corporação e reforçar as condições de atuação dos patrulheiros. Os equipamentos, que somam R\$ 123,1 mil, foram apresentados na quarta-feira (20) ao prefeito Chico Sardelli e ao vice-prefeito Odir Demarchi, durante visita dele à sede da corporação.

A aquisição foi viabilizada mediante emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Kim Kataguiri e integra um conjunto de investimentos realizados pela Prefeitura para modernizar a corporação municipal, ampliar o efetivo e incorporar novas tecnologias às ações de segurança.

Além dos novos armamentos, o efetivo também foi reforçado no primeiro semestre deste ano, com 32 novos guardas municipais que concluíram o curso de formação e passaram a integrar a corporação.

Outro investimento anunciado pela administração municipal foi o programa Muralha Americana, que prevê a ampliação do sistema de videomonitoramento da cidade. A iniciativa contempla equipamentos voltados ao monitora-

mento veicular e patrimonial, além de recursos de reconhecimento facial em vias e prédios públicos. O projeto também prevê a integração de câmeras particulares ao sistema.

Os investimentos na estrutura da GAMA ocorrem em um cenário de redução de alguns dos principais indicadores de criminalidade em Americana. Dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) apontam queda de 54,5% nos roubos de veículos no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Foram 15 ocorrências neste ano, contra 33 no ano passado.

Para o comandante Marco Aurélio da Silva, aos investimentos integram o processo de modernização da Guarda. “São equipamentos que reforçam a estrutura operacional da corporação e ampliam as condições de atuação no combate à criminalidade e fortalecem a corporação”, afirmou.

E os números reforçam a efetividade dos investimentos, uma vez que houve redução de 25% dos casos de homicídios dolosos e de 75% nas lesões corporais culposas. Nos roubos de carga, a queda foi de 85,7%, com uma ocorrência registrada no primeiro semestre de 2026, ante sete nos primeiros seis meses de 2025.



DAVI NEGRI/ CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Audiência Pública sobre tarifaço dos EUA será em 15/9, às 14h30

Tarifaço dos EUA entra em debate na Câmara de Piracicaba

A Câmara de Piracicaba aprovou requerimento que convoca audiência pública para discutir os impactos das medidas tarifárias adotadas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. A iniciativa busca analisar reflexos econômicos, industriais, comerciais, trabalhistas e sociais, especialmente em cidades com forte atividade industrial, como Piracicaba. O encontro será realizado no dia 15 de setembro, às 14h30, no plenário da Câmara, reunindo representantes do poder público, setor produtivo, entidades de classe, instituições de ensino e a sociedade civil. O objetivo é ampliar o debate sobre os efeitos do chamado “tarifaço” na economia local, incluindo possíveis impactos em empresas, empregos e cadeias produtivas, além de discutir alternativas para minimizar prejuízos e fortalecer o desenvolvimento econômico regional.

Obras na SP-127 começam nesta segunda

Uma nova etapa das obras na Rodovia SP-127 começa nesta segunda-feira (24), em Tatuí, com a implantação de via marginal no sentido norte e preparação para construção de viaduto e passagem inferior no km 110. As intervenções visam ampliar a capacidade da rodovia, melhorar a fluidez do tráfego e reforçar a segurança viária. Durante os serviços, haverá interdições parciais e alterações no acesso à SP-129, com rotas alternativas sinalizadas. A orientação é que motoristas redobrem a atenção.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TATUÍ



Intervenções incluem uma via marginal e futuro viaduto em Tatuí

Mairinque cobra Estado por mais verba cultural

A Câmara de Mairinque aprovou requerimento que cobra do Governo do Estado mais investimentos para a cultura no município. A proposta solicita informações sobre programas e ações que possam beneficiar artistas e grupos locais, ampliando o acesso a editais, cursos, oficinas e atividades culturais. O objetivo é fortalecer a formação artística, incentivar a participação de crianças e jovens e promover parcerias permanentes que ampliem as políticas públicas voltadas ao setor cultural na cidade.

Limeira cobra ampliação de tratamento de AME

A Comissão de Saúde da Câmara de Limeira deliberou moção de apelo ao Governo Federal para ampliar o tratamento de Atrofia Muscular Espinhal (AME) no SUS. A proposta busca garantir acesso a medicamentos para todos os tipos da doença, já que atualmente a rede pública atende apenas os casos mais graves. Segundo o colegiado, a medida pretende reduzir desigualdades no acesso e evitar a judicialização.

Segurança para alunos

Requerimentos aprovados em Sorocaba abordam a segurança no entorno de escolas, melhorias no trânsito, gestão da dívida ativa e condições de espaços públicos. Entre os destaques, está o pedido de apoio da GCM nos horários de entrada e saída de alunos, visando mais proteção. Também há solicitações de pista de bicicross e limpeza.

Prestação de contas

A Câmara de Tatuí realizou audiência pública para prestação de contas do 1º semestre. Os dados mostram despesas dentro dos limites legais e equilíbrio financeiro. Até junho, foram empenhados R\$ 9,66 milhões. A apresentação reforça a transparência e amplia o acesso da população às informações e ao controle social.

Segurança Pública

A Prefeitura de Alambari, em parceria com o 22º BPM/I, promove reunião com Executivo, Legislativo e comunidade para discutir segurança pública. O encontro será em 27 de agosto, às 15h, no CRAS, com o tenente-coronel Rodrigo Costa Mendes, visando integrar forças, ouvir demandas e construir soluções conjuntas.

Vagas do Comdema

Interessados da sociedade civil podem se inscrever para eleição de vagas remanescentes do Comdema até 30 de agosto. O conselho atua no assessoramento ambiental do município. Inscrições podem ser feitas presencialmente na Sema ou por e-mail, mediante envio da documentação exigida no edital publicado.

Selo Empresa Amiga

A Câmara de Mairinque aprovou projeto que cria o Selo Empresa Amiga da Juventude. A proposta reconhece empresas que adotem práticas de incentivo à formação e inserção de jovens no mercado de trabalho. O selo terá caráter honorífico, sem benefícios fiscais ou financeiros, e busca estimular ações de responsabilidade social no município.

Curso de eletricista

O CCP Centro está com inscrições abertas para cursos gratuitos de Metrologia e Eletricista Residencial. As aulas começam no dia 25 e há turmas à tarde e à noite. Interessados devem se inscrever presencialmente, com documento e comprovante de endereço. Há requisitos de idade e escolaridade para participação. As inscrições ocorrem de segunda a sexta.



Ação do MPSP envolve descumprimento de decisões judiciais sobre resíduos

Prudente pode ter que pagar R\$ 443 mil por falhas na gestão de resíduos

Presidente Prudente não comprovou cumprimento integral de obrigações

Por **Raphaela Cordeiro**

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) ingressou com novo pedido de cumprimento de sentença para que a Justiça determine a cobrança de R\$ 443.745,57 da Prefeitura de Presidente Prudente por falhas na gestão de resíduos da construção civil. A medida tem origem em uma ação civil pública cuja decisão transitou em julgado em janeiro de 2022 e estabeleceu dez obrigações ao município para regularizar o sistema.

De acordo com o órgão, apesar de sucessivos prazos e intimações, a administração municipal ainda não comprovou o cumprimento integral das determinações judiciais. Embora tenham sido apresentadas algumas ações pontuais, o entendimento do MPSP é de que não há evidências de uma solução estrutural e permanente para o problema.

Entre as exigências ainda pendentes estão a elaboração do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil, o cadastramento e a fiscalização de grandes geradores, a definição de equipe responsável pelo controle contínuo, além da regularização de áreas

destinadas ao recebimento de resíduos e do combate a pontos de descarte irregular.

O Ministério Público também destacou que a adesão a plano intermunicipal não substitui a obrigação de criação de um plano específico local, conforme previsto na sentença. Em decisão recente, a Justiça manteve a multa diária de R\$ 5 mil e concedeu prazo de 60 dias para que o município apresente o plano, sem prejuízo das demais obrigações ainda não cumpridas.

Levantamento técnico do Centro de Apoio à Execução (CAEX), realizado em 2026, identificou 21 pontos de acúmulo ou manejo de resíduos em Presidente Prudente, com diferentes níveis de irregularidade. Em alguns casos, foram constatadas situações graves, como descarte inadequado, presença de materiais perigosos e operação sem licenciamento ambiental. O relatório recomenda, inclusive, a interrupção das atividades em dois desses locais até a devida regularização.

O valor apontado corresponde às multas acumuladas até agosto de 2026 e ainda será analisado pela Justiça, podendo ser contestado pelo município. Procurada, a Prefeitura de Prudente não se manifestou até o fechamento desta edição.

CORREIO
ECONÔMICO



AGÊNCIA BRASIL

Sistema cruza CPFs para bloquear cadastro ou encerrar conta

Beneficiários não conseguem mais abrir conta em site de apostas

Beneficiários de programas de renegociação de dívidas, do Bolsa Família, do BPC e do Fies não conseguem mais abrir ou manter conta em casas de apostas licenciadas no Brasil. Em consequência de uma decisão do STF, o Serpro criou o módulo Impedidos dentro do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), plataforma tecnológica que permite a regulação, o monitoramento e a fiscalização do mercado de apostas no País. A medida veda a participação de beneficiários em apostas de quota fixa para proteger recursos destinados à proteção social e à recuperação financeira dessas famílias.

Desde o início da sua implantação, em outubro de 2025, o módulo já impediu o acesso de mais de 3 milhões de pessoas. O Sigap processa cerca de 500 milhões de registros diários e já acumula mais de 5 milhões de arquivos na base.

Petrobras negocia exploração em Gana

A Petrobras anunciou na sexta o interesse em atuar na exploração de petróleo em Gana, país de cerca de 35 milhões de habitantes na África. A decisão faz parte do movimento da companhia de encontrar novas fronteiras para a produção de óleo e gás, tendo o continente africano como uma das áreas escolhidas. A intenção foi divulgada por investidores. A manifestação de interesse é direcionada a blocos exploratórios, fase anterior à produção, em áreas offshore, ou seja, no mar, da Bacia de Keta.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ao todo, petroleira busca atuação em quatro países da África

Plataforma atinge produção máxima no pré-sal

O navio-plataforma Alexandre de Gusmão, instalado no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu seu patamar máximo de produção, com a extração de 180 mil barris de óleo por dia (bpd).

O Campo de Mero, a 180 km da costa do estado do Rio de Janeiro, é o terceiro maior produtor do Brasil, depois de Búzios e Tupi, que também ficam na Bacia de Santos. O campo de produção de óleo e gás é considerado de águas ultraprofundas, com profundidade de 2,1 mil metros.

740 mil barris de petróleo por dia

Também chamados de FPSO, os navios-plataformas são usados em alto-mar para extrair, processar, guardar e escoar a produção de petróleo e gás de um poço. A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, descreve que o ativo de Mero teve uma produção média de cerca de 740 mil barris de petróleo por dia (mbpd) no segundo trimestre de 2026, ainda sem o topo do Alexandre de Gusmão.

Supercomputador I

O Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Macaíba, na região metropolitana de Natal, foi escolhido para abrigar o novo supercomputador de inteligência artificial (IA) que será adquirido pelo governo federal ao custo de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

Supercomputador II

O edital público de concorrência para a compra do supercomputador será publicado no Diário Oficial da União (DOU), segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A infraestrutura deverá alcançar 7.200 petaflops.

Jovens no trabalho I

A formalização no mercado de trabalho entre os jovens brasileiros de 16 a 29 anos é marcada por desigualdades, descreve a pesquisa Juventudes e o Mundo do Trabalho, realizada pela Fundação Itaú com apoio técnico do Datafolha e do Instituto Locomotiva. A sondagem ouviu 1.816 jovens de todo o país, entre os dias 11 e 23 de maio deste ano.

Jovens no trabalho II

A pesquisa detalha que, entre os 70% de jovens que declararam estar trabalhando, 44% têm carteira assinada. Há ainda 15% de assalariados sem registro formal, 13% de autônomos e freelancers, 10% em trabalhos informais e 8% como estagiários e aprendizes remunerados. Além disso, 20% dos jovens até 29 anos buscam trabalho.

Negócios de moda

Conectar empreendedores, estimular novas oportunidades e aproximar diferentes polos da cadeia da moda. Esses são alguns dos objetivos da participação do Sebrae na 19ª edição da Febratex, que ocorreu entre os dias 18 e 21 de agosto em Blumenau. A entidade reuniu caravanas de diferentes estados brasileiros.

Dólar cai a R\$ 5,14

O dólar fechou, na última sexta-feira, no menor valor em pouco mais de 10 dias. A bolsa subiu quase 2% e encerrou a semana no campo positivo. O movimento ocorreu em meio ao enfraquecimento da moeda estadunidense no exterior, à expectativa em torno do cenário eleitoral brasileiro e ao maior apetite por ativos de risco.



Dados irão integrar relatório do Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas com 100 ou mais integrantes devem atualizar dados

Empregador deve acessar Portal Emprega Brasil semestralmente

Da **Redação**

As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem atualizar suas informações até 31 de agosto. Os dados servirão para elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado e publicado semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O procedimento obrigatório deve ser feito diretamente no Portal Emprega Brasil, na área do empregador. Para atualização dos dados, é preciso fazer login na plataforma Gov.br.

As informações são sobre critérios remuneratórios, ações voltadas à promoção da diversidade e iniciativas de apoio à família e à parentalidade.

As empresas com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

O documento semestral de preenchimento obrigatório está previsto na Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023) que termina que homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para a realização de trabalho de

igual valor ou no exercício da mesma função.

De acordo com o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no fim de abril pelo MTE, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado do país, com a análise das informações prestadas por 53 mil empresas.

Uma vez constatada a desigualdade salarial, as empresas devem elaborar um plano de ação para mitigá-la, com metas e prazos.

Em maio deste ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) validou as regras desta legislação e a julgou constitucional.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) questionaram a lei por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7612.

A ADI 7631 é autoria do Partido Novo. Já a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 92 foi proposta pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Têxtil, Couro, Calçados e Vestuário.



Atual campeão do mundo conquistou sua segunda vitória na temporada

Lando Norris vence GP da Holanda em corrida emocionante

Na corrida de despedida do circuito de Zandvoort, foi a McLaren quem subiu ao topo do pódio para celebrar. Em uma prova marcada por acidentes intensos, Lando Norris largou na pole position, foi ultrapassado por Kimi Antonelli e chegou a ver Lewis Hamilton ameaçar sua posição. Ainda assim, em uma de suas corridas mais consistentes, Norris recuperou a liderança com uma direção segura e inteligente. O piloto britânico da McLaren se aproveitou também de um desentendimento entre os pilotos da Ferrari, Hamilton e Charles Leclerc, para manter suas atenções voltadas a Antonelli. Ainda assim, o prodígio da Mercedes não conseguiu superar o atual campeão mundial e teve de se contentar com a segunda posição. A corrida também foi positiva para George Russell, da Mercedes, que terminou em terceiro e igualou a pontuação de Hamilton, na segunda colocação do campeonato.

Verstappen sofre acidente impressionante

A expectativa de um GP da Holanda “protocolar” foi destruída logo na primeira volta, quando o piloto da Red Bull, Max Verstappen, perdeu o controle do carro e bateu no muro, em um acidente chocante. Ele não se feriu, mas deixou a última corrida em sua terra natal, que se despediu do calendário da Fórmula 1. Com o carro completamente destruído, Max pediu desculpas à equipe e saiu cabisbaixo em direção aos boxes. A corrida precisou de uma relargada, que acabou favorecendo a McLaren.



Max Verstappen rodou na pista e bateu no muro na primeira volta

Max lamenta não ter terminado a corrida

“Foi uma pena a forma como a minha corrida terminou, mas estou bem. Parecia que estava seco naquele ponto, por isso tentei acelerar e acabei sendo pego de surpresa. Tive um pouco de azar, perdi o controle do carro e bati na barreira, infelizmente. Não tivemos o ritmo correto para lutar pela vitória, o que é algo em que ainda precisamos de trabalhar. Tenho sentimentos contraditórios, porque foi incrível ver tantos torcedores aqui pela última vez, mas foi uma pena gigante, e bastante decepcionante, não ter conseguido terminar a corrida”, disse Verstappen.

Russell ainda pode sonhar com o campeonato

O fim de semana foi muito positivo para Russell. O piloto da Mercedes, que ainda não está confirmado na escuderia para 2027, venceu a sprint no sábado e conquistou a terceira colocação no pódio da prova principal. Com esses resultados, ele chegou aos mesmos 183 pontos de Lewis Hamilton, da Ferrari, e empatou na segunda posição do ranking do Mundial, ficando a “apenas” 59 pontos do líder e companheiro de equipe, Kimi Antonelli.

Meninas da Colina na elite

O time feminino de futebol do Vasco confirmou a classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027. No sábado (21), as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1. Os gols foram marcados por Lourdes. Com isso, as Cruzmaltinas se classificaram para as semifinais da Série A2, mas já confirmaram presença na elite do ano que vem.

Projeto em crescimento

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que está invicto no torneio até o momento.

Tradição na categoria

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras. Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha.

Marcão efetivado

Após o empate com o Remo por 1 a 1, no Maracanã, o auxiliar permanente Marcão foi promovido a técnico do Fluminense para 2026. A informação foi confirmada pela diretoria tricolor. O técnico não assinará um novo contrato, seguindo como membro permanente da comissão, mas sabe que a diretoria não buscará outro treinador até o fim da temporada.

Bello na mira

O técnico Franclim Carvalho foi demitido pela diretoria do Botafogo, que irá avaliar a permanência do interino Rodrigo Bellão como técnico do clube. A ideia é ver o desempenho do time sob comando de Bellão pelas próximas três partidas. Se for positivo, ele será mantido. Caso não agrade, a diretoria irá ao mercado para buscar opções.

Partida marcada

Após a frustrante derrota para o Cruzeiro por 2 a 1, o Flamengo perdeu a chance de se aproximar do Palmeiras na briga pela liderança do Campeonato Brasileiro. Agora, o Rubro-Negro já sabe quando fará sua partida atrasada contra o Mirassol. O Fla receberá o Leão do Interior no Maracanã no dia 2 de setembro às 19h30 para seguir na briga pelo Brasileiro.



Verdão goleou o Vasco por 4 a 1 e complicou a situação do Cruzmaltino

Palmeiras passeia, bate o Vasco e se isola na liderança

Cruzmaltino teve apagão de dez minutos e Palmeiras não perdoou

Por **Pedro Sobreiro**

O domingo foi triste para os cariocas. Em São Paulo, o Vasco enfrentou o Palmeiras no Nubank Parque com a expectativa de vencer para deixar a zona de rebaixamento, mas perdeu por 4 a 1. Porém, após um primeiro tempo muito bom, o Cruzmaltino sofreu um “apagão” na volta para o segundo tempo e viu o Alviverde se aproveitar das falhas para fazer 3 a 0 em apenas 10 minutos.

O técnico cruzmaltino Pedro Emanuel foi a campo com força máxima, tentando a todo custo conseguir a vitória para embalar uma boa sequência no campeonato. E pelo desempenho do primeiro tempo, tudo indicava que ao menos o empate poderia ser conseguido na casa do rival.

Assim como na partida contra o Santos, o primeiro tempo do jogo teve um Vasco superior, criando jogadas e levando perigo ao gol palmeirense. Porém, assim como jogo contra o Alvinegro Praiano, a ineficácia da definição do ataque vascaíno custou a partida. David teve ao menos três chances claras de gol. Duas ele chutou fraco e uma estava em impedimento.

Apesar de ter jogado melhor, não conseguiu converter as chances em gol.

Na volta para o segundo tempo, Flaco López abriu o placar para o Palmeiras com

um golaço logo no primeiro minuto. Quatro minutos depois, a arbitragem marcou pênalti, convertido por Vitor Roque, e, aos 10, Maurício recebeu, após erro de Sosa e chutou contra o gol de Leo Jardim, que aceitou.

Aos 44, Flaco López viu Jardim adiantado e bateu forte de fora da área para fazer o quarto gol. Nos acréscimos, Colídio reduziu para o Cruzmaltino. Palmeiras 4 x 1 Vasco.

Com o resultado, o Vasco segue na 19ª colocação do Campeonato Brasileiro, enquanto o Palmeiras se isolou na liderança do torneio, abrindo seis pontos de vantagem sobre o Flamengo, que tem um jogo a menos.

LAMACCHIA NO JOGO

Antes da partida começar, o empresário Marcos Lamacchia foi a campo, ao lado do diretor de futebol do Vasco, Admar Lopes, vestindo a camisa cruzmaltina. Ele é o principal interessado em adquirir a SAF do Vasco da Gama.

Ao portal ge, ele confirmou o interesse.

“A gente está esperando a justiça liberar o leilão para podermos transformar o Vasco. Por enquanto é isso que eu posso dizer”, afirmou Marcos Lamacchia.

O Vasco agora volta suas atenções para o jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, contra o Vitória, no dia 26 de agosto.

CORREIO
NO MUNDO

JJ HARRISON VIA WIKIMEDIA COMMONS



China vem registrando queda no número de espécies de aves

Queda de espécies de aves é associado à energia solar na China

Uma nova pesquisa encontrou uma associação entre as políticas de expansão de energia solar na China nos últimos anos e o declínio de espécies de aves por todo o país. O trabalho saiu na última quinta-feira (20) na revista Science.

O governo chinês pretende implementar um projeto de expansão ostensiva de usinas fotovoltaicas por todo o território, visando transformar até 45% de toda a sua produção energética em solar até 2060.

No entanto, segundo os autores do estudo, as políticas de incentivo ao crescimento da energia solar não foram modeladas pensando em proteger a biodiversidade de aves.

Houve um declínio de aproximadamente 2,1% no índice de riqueza de espécies de aves no período de 2014 a 2023, associado à expansão das placas para energia solar no país.

Políticas de expansão de painéis fotovoltaicos

O impacto não foi uniforme. Foi mais pronunciado em regiões mais ricas e não desérticas, enquanto as políticas de incentivo à energia solar em regiões desérticas, como o deserto de Gobi, não estiveram associadas ao declínio da biodiversidade de aves. No estudo, Huiming Zhang, professor associado da Universidade de Ciência e Tecnologia da Informação de Nanjing e colegas chineses, dos EUA e do Vietnã, analisaram políticas de expansão de painéis fotovoltaicos no território chinês nos âmbitos estadual, municipal e distrital em 2.344 condados.

ROY BURY VIA WIKIMEDIA COMMONS



Especialistas não defendem o fim da expansão da energia solar

Contabilizando as espécies

Depois, eles coletaram registros de aves do Centro de Registro de Birdwatching Chinês, uma plataforma de usuários amadores com alto rigor científico, e cruzaram esses dados com as espécies incluídas na lista nacional de animais selvagens protegidas. Os cientistas mapearam por satélite o índice de área verde (LAI) para saber como o uso da área, da vegetação florestada à pastagem e à instalação dos painéis, mudou ao longo dos dez anos. A diversidade de espécies de aves foi calculada a partir do índice Shannon, que integra número de espécies e distribuição espacial.

Queda não significa desaparecimento de espécies

Quanto maior o índice, mais complexa e saudável é a comunidade ecológica. Um índice menor significa menor complexidade ecológica e baixa riqueza de espécies. Segundo Zhang, a queda de 2,1% não significa que essa proporção de espécies tenha desaparecido. “É uma mudança média modesta no âmbito de condados, mas pode ser ecologicamente significativa quando se repete em muitos lugares”, diz.

Área verde cresce

Em relação à área verde, os pesquisadores encontraram um paradoxo: houve um aumento nas áreas verdes no território chinês nos locais onde foram instaladas as placas fotovoltaicas. Porém, estas regiões tinham menos espécies de aves, o que eles chamaram de “inferioridade verde”. Isso ocorre porque a vegetação que cresce sob os painéis solares é homogênea.

Aves não se adaptam

“Uma paisagem pode se tornar visualmente mais verde enquanto se torna ecologicamente mais simples”, afirma Zhang. As espécies de aves que vivem em habitats ecologicamente mais complexos ou que precisam de diversos ambientes para forrageio, reprodução e criação dos ninhos desaparecem desses locais.

Nada contra a energia solar

Espécies carnívoras e onívoras apresentaram queda significativa, enquanto não foi detectada uma resposta semelhante entre as herbívoras. Aves migratórias e residentes foram igualmente afetadas.

Ainda segundo o pesquisador, o estudo não pretende demonstrar que a expansão da energia solar não deve ocorrer.

Incentivo responsável

Mas os autores defendem que as políticas de incentivos à energia solar sejam calculadas considerando os potenciais impactos na biodiversidade. “A mudança climática continua sendo um dos principais fatores de perda de biodiversidade, e os benefícios climáticos globais da energia solar superam amplamente seus custos ambientais específicos.”

Considerar o impacto

Os impactos foram ainda mais pronunciados na fase inicial de implementação de novas políticas, período que pode envolver escolha rápida de áreas, retirada da vegetação e obras. Para os autores, é justamente nesse momento que medidas como avaliação prévia da biodiversidade, criação de zonas de amortecimento e planos de restauração devem ser incorporadas.

Evitar a ceise climática

Eles concluem que frear a transição não resolveria o problema da biodiversidade, mas defendem um planejamento de maneira a evitar que uma solução para a crise climática amplie outra crise ambiental. Entre as alternativas estão direcionar grandes projetos para áreas de menor conflito ecológico.

Por Ana Bottallo (Folhapress)



Giorgia Meloni rejeitou a ideia de efeito bumerangue na imigração

Itália vira protagonista de nova escalada da crise migratória

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Ao ver a cena de milhares de imigrantes entrando no território espanhol de Ceuta, no fim de julho, o governo italiano colocou em prática uma severa medida contra a Espanha e suspendeu o tratado Schengen, de livre circulação no continente. Nos últimos dias, foi a vez de a Itália entrar na mira de seus vizinhos no debate sobre o ingresso irregular de estrangeiros na União Europeia.

Ao menos seis países anunciaram a intenção de retomar o envio de imigrantes que estão à espera de proteção internacional em seus territórios para a Itália. Eles consideram que Roma é responsável pela gestão desses pedidos de asilo, por ter sido o primeiro país da UE em que esses solicitantes chegaram.

A Itália, por suas fronteiras marítimas, é uma das principais portas de ingresso do bloco, ao lado de Grécia e Espanha. No entanto, poucos meses após a posse, em 2022, o governo Giorgia Meloni interrompeu a maior parte das transferências de solicitantes de asilo por suposta falta de estruturas de acolhimento.

Não há indícios de uma ação coordenada, mas Alemanha, Suíça, Áustria, Finlândia, Suécia e Holanda voltaram a tocar nesse tema nos últimos dias, indicando que estão se preparando para mandar imigrantes de volta para a Itália.

São casos de estrangeiros

que entraram de modo irregular nas fronteiras italianas, viajaram até outro país da UE e apresentaram ali um pedido de asilo. Pelas regras do bloco, conhecidas como sistema de Dublin, cabe à Itália analisar esses casos. Isso então permite que o imigrante seja enviado de volta ao território italiano.

O número total pessoas que poderiam ser transferidas à Itália é incerto, mas em 2025 o país foi o que mais recebeu esse tipo de pedido dentro da UE. Segundo o Eurostat, foram 24 mil solicitações às autoridades italianas, das quais apenas 85 transferências foram realmente efetuadas.

A retomada das transferências desses imigrantes tem a ver com o novo Pacto Europeu sobre Imigração e Asilo, que entrou em vigor em junho. Segundo Lena Riemer, professora de direito da Universidade da Europa Central (CEU) em Viena, especializada em asilo e direitos humanos, as novas regras deixaram mais evidente a responsabilidade de países de primeiro ingresso.

Pela regra antiga, se a Itália ignorasse um pedido de transferência, como vem fazendo desde 2022, o país requerente acabava ficando responsável por ele. Agora, se a Itália se omitir, ela passa a ser automaticamente responsável pelo pedido de asilo. “A mudança legal foi que não dizer nada significa, até certo ponto, um consentimento”, diz.

CORREIO
BASTIDORES

POR
RAFAEL OLIVEIRA



Paes ao lado Lula durante ato no Rio de Janeiro

Primeiro apoio de Lula a Paes foi por insistência de Cabral

Lula relembrou, durante ato eleitoral em Bangu, a aproximação com Eduardo Paes em 2008 e afirmou que o primeiro apoio ao então candidato ocorreu após uma insistência do ex-governador Sérgio Cabral. Segundo o presidente, ele e Paes não tinham boa relação naquele momento, mas acabaram se aproximando por circunstâncias políticas. Lula contou que estava com Marisa no aeroporto de Santa Cruz quando Paes chegou acompanhado de Cabral, que pediu seu apoio à candidatura. Inicialmente relutante, Lula disse ter dúvidas, mas mudou de posição após cerca de meia hora de conversa. O evento, que aconteceu no último sábado, 22 de agosto, no estádio do Bangu, na Zona Oeste da capital fluminense, contou com participação de candidatos apoiados por Lula, como Eduardo Paes (PSD), candidato ao Governo do Rio; Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), candidatos ao Senado.

Dona Marisa não perdoou

Depois de decidir apoiar Paes, Lula contou que precisou tentar convencer Dona Marisa de seu gesto, mas encontrou resistência. Segundo ele, ela estava nervosa por causa de ofensas feitas ao filho do casal e não concordou com a decisão. Lula relatou que Paes chegou a escrever uma carta pedindo desculpas a Marisa, mas ela não aceitou sentar à mesa com os dois. O presidente também disse que, diante da situação, não quis que a mulher de Paes se sentasse com Marisa.



Dona Marisa Letícia resistiu ao apoio de Paes

A campanha de 2008

Lula afirmou ainda que, apesar do episódio familiar, decidiu participar da campanha de Paes. Ele contou que gravou, durante quase uma hora, uma conversa com integrantes que trabalhavam na campanha do então candidato para que o material fosse utilizado em seu programa eleitoral. Ao lembrar o episódio, Lula disse considerar importante contar a história porque, segundo ele, as pessoas podem deixar de pensar no conjunto e olhar apenas para os próprios interesses, cometendo erros.

‘Amizade virou necessidade’

Ao concluir o relato, Lula afirmou que a relação construída desde aquela aproximação política se transformou em amizade. Ele destacou que não é possível escolher irmãos, pais ou mães, mas que os amigos são escolhidos. A partir dessa reflexão, o presidente declarou que Eduardo Paes deixou de ser apenas seu amigo e passou a representar, em sua avaliação, uma necessidade para o povo do Rio de Janeiro. Lula repetiu a expressão ao reforçar sua importância para a população fluminense.

Há gente ou A gente?

Agora, ainda sobre o mesmo evento... se a intenção de Lula era dizer que existem pessoas que não acreditam em Deus, a escolha da expressão durante o discurso deixou margem para outra interpretação. Ao dizer “Há gente que não acredita em Deus”, a frase, isoladamente, tem sentido de existência. Mas, na fala, a pronúncia pode ser entendida como “a gente que não acredita em Deus”. Foi justamente essa diferença que abriu espaço para a repercussão nas redes sociais.

Ricardo Couto

Na sequência, Lula afirmou que era preciso lembrar que, quando tudo parecia perdido no Rio, Deus teria dado ao estado “um homem chamado Ricardo Couto”, governador interino. O presidente então passou a falar sobre sua crença e afirmou que Deus orienta e sabe tudo. O trecho anterior, porém, tornou-se o principal ponto de discussão entre quem ouviu o discurso e interpretou de formas diferentes a expressão usada.

Interpretações opostas

Nas redes sociais, parte dos comentários sustentou que Lula disse “a gente”, dando à frase o sentido de que ele próprio e outras pessoas não acreditariam em Deus. Outros defenderam que o presidente disse “há gente”, referindo-se simplesmente à existência de pessoas que não têm fé. A discussão se concentrou, portanto, menos no conteúdo religioso do discurso e mais na forma como a frase foi pronunciada.

‘Acredito em Deus’

Depois da passagem que provocou a discussão, Lula reforçou sua própria crença ao afirmar: “É por isso que eu acredito em Deus”. Em seguida, declarou que Deus faz acontecer na vida aquilo que parecia impossível e disse que, de vez em quando, Deus dá “uma demonstração da sua existência”. O restante da fala é claro sobre sua posição, mas não encerra a dúvida levantada pela pronúncia do trecho inicial.

Elogios a Castro

O senador Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado Federal, ao ser homenageado no 25º Fórum Empresarial Lide, que aconteceu na última semana no Rio, destacou a presença do ex-governador Cláudio Castro, enaltecendo o seu papel na luta pelo Propag, considerou Castro o governador mais empenhado na luta pelo programa. Na mesma oportunidade, o anfitrião do evento João Doria também elogiou Castro, que foi aplaudido por todos do local.



Fim da 6x1 destrava e Omar Aziz será o relator

Propaganda eleitoral em rádio e TV começa sexta

Omar Aziz será o relator da PEC que determina o fim da escala 6x1

Por **Gabriela Gallo**

Nesta sexta-feira (28) começa o período de propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o único candidato à presidência que formou coligação partidária, terá cinco minutos e 31 segundos.

O principal adversário de Lula, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terá quatro minutos e 20 segundos. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) terá dois minutos e dois segundo de tempo em rádio e televisão e o escritor e candidato ao Palácio do Planalto Augusto Cury (Avante) terá 35 segundos.

Já o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), e o candidato Renan Santos (Missão) não terão tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV porque ambos os partidos não atingiram os critérios exigidos pela cláusula de desempenho.

6X1

Na última sexta-feira (21) o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, senador Otto Alencar (PSD-BA), defi-

niram os relatores de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) de interesse do governo federal.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) será o relator da PEC que determina o fim da escala de trabalho 6x1 e reduz de 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução salarial, a jornada de trabalhadores empregados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a PEC 221/2019.

Em um vídeo divulgado para a imprensa, o senador Omar Aziz reiterou que dará celeridade na análise do texto para que os senadores votem a proposta o quanto antes.

SEGURANÇA

Já a PEC que cria o Sistema Único de Segurança Pública no país (PEC 18/2025) será relatada pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE).

A PEC da Segurança Pública, aprovada em março na Câmara dos Deputados, reorganiza o sistema de segurança pública no país, como a destinação parcial da arrecadação das apostas esportivas aos fundos nacionais de segurança pública e do sistema penitenciário.

O fim da 6x1 e a PEC da Segurança são os dois temas prioritários do governo.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Há uma disputa política dentro da Polícia Federal

Divisão política da PF agora lembra o caso PC Farias

Este colunista é citado em um trecho do livro “O Tesoureiro: o esquema de corrupção, a fuga espetacular e a morte de PC Farias”, do jornalista Xico Sá. Citado numa situação que de certa forma entrou para o folclore do jornalismo. Eu trabalhava então no jornal Zero Hora, de Porto Alegre, e Xico Sá na Folha de S. Paulo. E estávamos ambos em Maceió para cobrir o assassinato de Paulo Cesar Farias, a famoso tesoureiro de Fernando Collor, figura central da investigação que levou ao seu processo de impeachment. No velório de PC, foi impossível esconder quando todos os presentes viram eu me aproximar do caixão do ex-tesoureiro de Collor. E começar a examiná-lo de uma forma meio bizarra. Na verdade, eu cumpria uma pauta. Os editores do jornal desconfiavam que PC Farias pudesse ter forjado o seu assassinato. E queriam que eu verificasse se era ele mesmo o cadáver.

PC fugiu do país de forma espetacular

A preocupação dos editores não era exatamente um exagero. O caso PC Farias é um dos mais espetaculares episódios da história política brasileira. Um dos pontos principais do livro de Xico Sá, que será lançado em setembro, é a narrativa da fuga de PC do país. PC raspou o bigode, colocou uma peruca, se escondeu em uma fazenda em Pernambuco e, de lá, depois de contratar bandidos, comandados por um chileno, especializados em fuga de presídios, conseguiu sair do país.



ARQUIVO

Segundo Xico Sá, PC Farias teve ajuda da polícia na sua fuga

Tesoureiro tinha vários sócias

PC Farias foi localizado depois na Inglaterra, onde acabou preso. No período em que ficou foragido, houve a história de localização de mais de um PC falso pelo mundo. O tesoureiro, com um rosto relativamente comum – com seus óculos de aros grossos, careca e bigode – tinha sócias para confundir a polícia. Mas é nesse ponto que Xico Sá mostra no livro certa semelhança com o momento atual, no qual a Polícia Federal parece se dividir entre lulistas e bolsonaristas no vazamento de informações.

Entre procurar e ajudar

Naquele momento, diz Xico Sá, a PF dividia-se entre os que queriam encontrar PC e os que trabalhavam para ajudá-lo na fuga. Na época, não exatamente por preferências políticas. Xico Sá conta em seu livro que PC Farias tinha comprado parte dos policiais para que trabalhassem contra a sua localização. Agora, a divisão na PF parece ocorrer mesmo por preferências políticas.

Cada parte vaza

E, nessa tarefa, parte vaza informações do envolvimento de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, no escândalo do INSS e parte vaza coisas da investigação do caso Master, no envolvimento de Daniel Vorcaro para o financiamento de Dark Horse, a cinebiografia de Jair Bolsonaro, a pedido de Flávio. São os dois grupos da Polícia Federal.

Investigações

O ministro André Mendonça, inclusive, mandou agora investigar os vazamentos no caso de Lulinha. A defesa do filho de Lula reclama desses vazamentos. Mas, da mesma forma, informações sobre as investigações do caso Master também vazaram. Algumas, inclusive, explorando coisas da vida íntima de Daniel Vorcaro.

Via CPMI

No caso, a Polícia Federal defende-se dizendo que o vazamento desses diálogos de Vorcaro com sua então noiva, Martha Graeff, teria acontecido via CPMI do INSS, depois que dados das investigações foram à época compartilhados com os deputados e senadores que faziam parte da comissão. Aí, os humoras políticos ficam mais explícitos.

Dark Horse

Mas quanto ao próprio vazamento dos diálogos nos quais Flávio Bolsonaro pede dinheiro a Daniel Vorcaro para financiar o filme sobre Jair Bolsonaro, a origem não está até agora esclarecida. Flávio disse recentemente que essa história seria “página virada”. Mas a verdade é que até agora ele não esclareceu o que de fato foi feito com o dinheiro.

Balanço

Flávio Bolsonaro tinha prometido apresentar um balanço mostrando como o dinheiro repassado por Vorcaro teria sido investido no filme. Não custa lembrar que Flávio negociou um repasse de R\$ 134 milhões, dos quais efetivamente foram repassados R\$ 61 milhões. Seria, de longe, o filme mais caro da história do cinema brasileiro.

Voltará

Se Flávio não tornou esse balanço público, ele afirma que essa prestação de contas já teria sido repassada às autoridades. Uma hora isso, então, irá se tornar público. Pode ou esclarecer ou gerar novos questionamentos. A dúvida que fica, então, será: vira a público de forma oficial ou por novos vazamentos? Feitas por qual lado da PF?

RICARDO STUCKERT/PR



Lula e Trump voltaram a conversar, após meses de atritos

Após meses de atritos, Lula e Trump conversam

Expectativa é que representantes dos dois países agora se reúnam

Por **Gabriela Gallo**

Após meses de desgaste com o governo dos Estados Unidos (EUA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ligou para o presidente norte-americano Donald Trump (Republicano) para conversar sobre as sobretaxas de 25% impostas a produtos brasileiros – que podem chegar a 37,5% dependendo dos produtos.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), os chefes de Estado conversaram por telefone nesta sexta-feira (21) “em tom amistoso e cordial” durante uma hora e vinte minutos. Trump propôs uma reunião entre os principais representantes comerciais dos dois países para tratar do tema “o mais brevemente possível”. O foco do diálogo entre os chefes de Estado foi sobre tarifaço e segurança pública. Eles não citaram a revogação do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti.

Horas depois da ligação entre Lula e Trump, o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, solicitou uma reunião com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Márcio Elias Rosa, para que

os representantes comerciais tratem do tarifaço. A expectativa é que o encontro ocorra nesta semana.

Na ligação, Lula disse que os argumentos adotados pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (URTS) para implementar as tarifas são “infundados”. Reiterou que “as tarifas afetam negativamente tanto o Brasil, quanto os Estados Unidos, e afirmou que seguir na mesa de negociação é a melhor opção para os dois países”, segundo a nota do governo. O presidente Donald Trump concordou no interesse em “preservar vínculos comerciais fortes” e propôs as novas reuniões.

As tarifas de 25% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros foram comunicadas pelo Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), alegando que a medida é resultado de uma investigação do USTR contra o Brasil por supostas práticas desleais contra o mercado norte-americano. A taxa se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974. Ela permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos seus interesses.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo dos EUA avalia retirar tarifas sobre alumínio brasileiro

■ O governo dos Estados Unidos avalia retirar parte das tarifas antidumping aplicadas ao alumínio importado do Brasil. Esse tipo de tarifa é uma cobrança adicional imposta a produtos estrangeiros quando autoridades concluem que eles são vendidos no mercado norte-americano por preços considerados injustamente baixos, prejudicando produtores locais.

■ A medida consta de um documento, ao qual a coluna teve acesso, do Departamento de Comércio publicado no Federal Register em 11 de agosto. O órgão iniciou uma revisão das restrições e apresentou uma conclusão preliminar favorável à retirada das tarifas para determinados tipos de chapas de alumínio destinados à fabricação de latas.

■ A análise ocorre em meio às discussões comerciais entre Brasil e Estados Unidos. Nesta sexta-feira (21/8), o presidente Lula conversou por telefone durante 1h20 com o presidente norte-americano, Donald Trump, e voltou a questio-

nar as tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros.

■ Segundo o Palácio do Planalto, Lula classificou como “infundadas” as justificativas usadas pelos Estados Unidos para as novas cobranças e defendeu a continuidade das negociações comerciais. Trump, por sua vez, concordou sobre a importância de preservar a relação comercial entre os dois países e propôs que as equipes dos governos retomem as negociações o mais rapidamente possível.

■ A conversa não resultou, porém, no anúncio de redução ou suspensão das novas tarifas impostas pelo governo Trump. As medidas permanecem em vigor.

■ A revisão envolvendo o alumínio é um processo distinto dessa disputa tarifária mais recente. As medidas antidumping sobre chapas de liga comum de alumínio brasileiro estão em vigor desde abril de 2021 e também atingem produtos de países como China, Alemanha, Índia, Itália, África do Sul, Espanha e Turquia.



ALAN SANTOS/PR

Órgão dos EUA apresentou uma conclusão preliminar favorável à retirada das tarifas

■ O processo de revisão foi aberto após um pedido apresentado em junho por um grupo que reúne fabricantes de alumínio dos Estados Unidos. Segundo o Departamento de Comércio, “empresas responsáveis por praticamente toda a produção doméstica do produto apoiam a alteração”.

■ Na avaliação preliminar, o Departamento de Comércio concluiu haver apoio suficiente da indústria norte-americana para retirar parcialmente as medidas. A mudança alcançaria determinados tipos de alumínio destinados à fabricação de latas.

■ A proposta prevê ainda que a retirada das tarifas tenha efeito retroativo sobre os produtos abrangidos pela revisão. Isso significa que importações enquadradas nos critérios definidos pelo governo norte-americano poderão deixar de estar sujeitas às cobranças referentes ao período alcançado pela decisão final.

■ A possível retirada, no entanto, ainda não está definida. O Departamento de Comércio abriu espaço para manifestações das partes interessadas antes de publicar o resultado final da revisão.

JOSÉ LUIZ ESTEVES DA FONSECA

Gestor Executivo de Relações Institucionais e Sustentabilidade da MRV&CO

Desenvolvimento além dos canteiros: como as obras transformam a infraestrutura e a vida nos bairros

O que fica de uma obra depois que o canteiro é desmontado e o empreendimento entregue? A pergunta pode parecer simples, mas ajuda a ampliar a forma como enxergamos o impacto de um empreendimento. Uma construção pode transformar fisicamente uma região, mas seu legado pode ir muito além do que está dentro de seus limites. Pode estar em uma infraestrutura melhor; em espaços qualificados, em novos hábitos ou no fortalecimento de iniciativas criadas pela própria comunidade.

É nesse ponto que acredito que o setor imobiliário tem uma responsabilidade importante. Quando uma nova construção chega, ela passa a fazer parte de um espaço que já tem história, pessoas, características e necessidades próprias. Por isso, atuar de forma sustentável não significa apenas reduzir os impactos ambientais de uma obra, mas também compreender o entorno, estabelecer relações éticas e transparentes e identificar como podemos contribuir para cada lugar. Uma obra naturalmente interfere na rotina de quem vive ao redor, e ouvir os moradores e buscar formas de minimizar esses impactos deve ser parte desse processo. Mas essa relação pode ir além da mitigação e abrir espaço para contribuições que permaneçam.

O Vizinho do Bem, programa de relacionamento comunitário desenvolvido pela construtora MRV, parte justamente dessa lógica de proximidade. O programa cria canais de diálogo com as comunidades próximas às obras e permite compreender

suas demandas e identificar oportunidades de atuação. Em 2025, esteve presente em 16 territórios de sete estados, beneficiou mais de 29 mil pessoas e atendeu 2.423 demandas. Mais do que números, esses resultados mostram a importância de estabelecer uma relação contínua com quem vive na vizinhança dos empreendimentos da construtora e de transformar essa escuta em ações que façam sentido para cada região.

Em Campinas, esse olhar esteve presente na criação de um novo Ecoponto na região do Campo Grande. A partir de um estudo sobre as características e necessidades locais, o programa identificou a importância de ampliar as alternativas para o descarte adequado de resíduos e reduzir o rejeito irregular em vias públicas, áreas verdes e corpos d'água. Com base nessa avaliação, foi implantado o espaço, que oferece aos moradores uma estrutura para a destinação correta de recicláveis e remuneração via Pix pelos materiais entregues. A expectativa é beneficiar cerca de 150 famílias e recuperar aproximadamente uma tonelada de resíduos por mês, unindo uma necessidade identificada na região a uma solução com benefícios ambientais e sociais.

Mas olhar para o entorno também significa reconhecer e fortalecer aquilo que já é construído pela própria população. Foi o que aconteceu com a horta comunitária “Cultivando no Florence”, no Jardim Florence, vencedora de um concurso socioambiental

promovido pelo Vizinho do Bem. Criado pelos moradores, o projeto transforma o cultivo da terra em uma ferramenta de união comunitária, segurança alimentar e educação ambiental. Para mim, esse tipo de ação mostra que contribuir para uma região também significa valorizar o protagonismo de quem conhece de perto seus desafios e potencialidades.

Esses exemplos ajudam a ampliar a própria ideia de legado. O impacto de um empreendimento não precisa estar restrito ao que é construído dentro de seus limites. Ele pode estar em uma estrutura que melhora a destinação de resíduos, em uma área qualificada, em uma iniciativa ambiental, no plantio de árvores nativas, na criação de um parque linear ou no fortalecimento de um projeto comunitário. Cada região tem suas particularidades e, por isso, as melhores soluções são aquelas que partem de uma compreensão real das necessidades locais. Nesse processo, empresas, comunidades e poder público têm papéis diferentes, mas podem contribuir para uma mesma construção.

No fim, uma obra tem começo, meio e fim. O impacto que ela pode gerar, porém, permanece por muito mais tempo. Uma edificação pode atravessar décadas, mas as melhorias realizadas em seu entorno também podem fazer parte da rotina de um bairro por gerações. É por isso que acredito que construir de forma sustentável significa também assumir responsabilidade pelo território que nos recebe. Quando uma obra considera o lugar onde está, dialoga com quem já vive ali e busca deixar contribuições que permaneçam, ela ganha um significado que ultrapassa o próprio empreendimento. Esse, para mim, é o verdadeiro sentido de desenvolver além dos canteiros: construir hoje, mas também pensar no legado que ficará para amanhã.

Por **Cláudio Magnavita***

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Da proteína aos mísseis: o poder de fogo mundial dos irmãos Batista após a compra da Avibras

REPRODUÇÃO | DANILO VERPA/FOLHAPRESS | REUTERS/FOLHAPRESS



O míssil MR-300, com o aval a J&F, poderá ganhar mercado no Oriente médio.

Trump pode ajudar na encomenda da Arábia Saudita

■ O dia 21 de agosto entrará para história dos grandes negócios realizados no Brasil. O curioso é que apenas três dias separam de outra data relevante, o 19 de agosto, dia oficial da Fundação da Embraer, hoje o maior símbolo da capacidade industrial e tecnológica do Brasil.

■ Na sexta-feira passada (21), foi distribuído o comunicado oficial confirmando que a Globe Investimentos, veículo dos investimentos pessoais dos empresários Joesley e Wesley Batista, assinou contrato para adquirir a totalidade da Avibras Aeroco, empresa que reúne ativos estratégicos, instalações industriais e o portfólio tecnológico da Avibras Indústria Aeroespacial. Uma transação divulgada com o objetivo de dar sustentação à recente retomada das operações da Avibras, preservar sua capacidade tecnológica e industrial e criar as condições necessárias para que a companhia volte a crescer de forma sustentável nos mercados brasileiro e internacional. Poucas análises surgiram travando o aspecto histórico desta investida.

■ Para o Brasil, este anúncio terá, nos próximos anos, um reflexo bilionário na geração de divisas e a colocação do país como player global no fechado mercado da indústria da defesa.

BRASIL VIRARÁ PLAYER GLOBAL

■ Em termos práticos, o Brasil está deixando de ser uma “potência regional” na América Latina para se consolidar como um player global indispensável. O país passará a exportar não apenas commodities, mas segurança, dissuasão e alta tecnologia de valor agregado, o que já ocorre com a Embraer na área da aviação executiva, comercial e da própria defesa.

■ A Base Industrial de Defesa (BID) do Brasil projeta um crescimento financeiro expressivo para os próximos anos, impulsionado pela estabilidade operacional de grandes fabricantes e pela abertura de novos mercados pela diplomacia.

O EFEITO BATISTA NA DEFESA

■ A entrada do capital dos irmãos Batista na Avibras zera o faturamento reprimido da empresa. A estimativa é de que a fabricante de mísseis e foguetes sozinha adicione entre US\$ 400 milhões e US\$ 700 milhões anuais ao balanço de exportações da BID, a partir do momento em que os

contratos com o Oriente Médio forem reativados.

ALTA RENTABILIDADE

■ A transição de exportações de produtos de baixa tecnologia (como munições comuns) para sistemas de alto valor agregado (mísseis guiados, aeronaves e radares) elevará a margem líquida média da indústria de defesa brasileira para a faixa de 18% a 22%.

FONTE DE RIQUEZA

■ O faturamento da BID brasileira, que atualmente orbita entre 3,5% e 4% do PIB nacional, deve passar por um salto quantitativo sustentado pela resolução de crises financeiras do setor e pela entrega de grandes contratos internacionais.

DIPLOMACIA BRASILEIRA DE RESULTADOS

■ O Ministério da Defesa, em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), mapeou três regiões prioritárias para a expansão comercial imediata dos produtos brasileiros do BID.

■ A Indonésia e a Malásia são dois países que já operam o Sistema ASTROS terrestre e negociam a compra de novos lotes de foguetes integrados à cadeia logística da J&F.

■ Com a Índia, a diplomacia brasileira costura acordos bilaterais de codevolvimento. O foco indiano está na aquisição de aeronaves de reabastecimento e transporte KC-390 Millennium da Embraer para substituir sua frota antiga de fabricação russa (Antonov).

■ Com a expansão da OTAN no Leste Europeu, a Bulgária, Po-

lônia e Romênia, sob a pressão da guerra na Europa Oriental, obrigam as nações vizinhas a rearmar suas forças rapidamente. A diplomacia vende o Brasil como um fornecedor ágil e livre de filas de espera das superpotências. A Polônia estuda blindados sobre rodas da Iveco/Exército Brasileiro (Guarani) e sistemas de controle de fronteiras, além dos mísseis da Avibras.

■ Com a segurança jurídica restaurada na Avibras, a diplomacia focará em fechar a venda casada de baterias de artilharia pesada e mísseis de cruzeiro MTC-300 com travas regulatórias de 300 km adequadas ao tratado MTCR com a Arábia Saudita e o Catar.

■ O contrato mais avançado está com o Egito, com negociações avançadas para modernização de frotas de defesa com inclusão de tecnologia aeroespacial brasileira.

UM OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA OS IRMÃOS BATISTAS

■ Os valores investidos na compra e saneamento da Avibras (os R\$ 300 milhões emergenciais e o passivo de cerca de R\$ 800 milhões) são considerados baixíssimos quando comparados ao tamanho dos contratos internacionais que a empresa pode fechar rapidamente no mercado de defesa.

■ No setor militar global, uma única venda de grande porte pode pagar todo o investimento dos irmãos Batista com sobra. O retorno financeiro tende a ser rápido, devido a contratos já em curso.

■ Antes de entrar em crise, a Avibras negociava um contra-

to estimado em mais de US\$ 600 milhões (cerca de R\$ 3,3 bilhões) com o governo da Arábia Saudita para o fornecimento de novas baterias do Sistema ASTROS e veículos de comando. Os sauditas não o assinaram porque a empresa corria o risco de quebrar e não entregar as armas. Com a J&F garantindo a fabricação, esse contrato pode ser destravado rapidamente, faturando, de uma só vez, o triplo do que custou para assumir a companhia.

■ Como exemplo, um negócio de uma única bateria completa do Sistema ASTROS II Mk6 (composta por veículos lançadores, veículos de recarga, carros de comando e radar de tiro) custa, no mercado internacional, algo entre US\$ 60 milhões e US\$ 100 milhões.

■ Retorno rápido: Se a nova Avibras fechar a venda de apenas duas ou três baterias para clientes tradicionais (como o Catar, a Indonésia ou o Egito), o faturamento bruto gerado cobre integralmente todas as dívidas trabalhistas e os aportes de retomada da empresa. O que faltava à companhia era credibilidade financeira, estabilidade de produção e força política, fatores que os irmãos Batista trazem, incluindo o relacionamento pessoal com o presidente norte-americano Donald Trump. Uma amizade que abre portas, inclusive para destravar negócios com os sauditas. Quem no planeta teria condições de assumir um negócio estratégico no Brasil com um horizonte tão vasto de oportunidades, com o setor de Defesa turbinado pelos conflitos globais?

O MERCADO MILIONÁRIO DE MÍSSEIS

■ Se veículos lançadores duram décadas, mais os foguetes e os mísseis MTC-300, a joia da coroa da Avibras, são munições consumíveis. Cada míssil de cruzeiro comercializado no mercado internacional por aproximadamente US\$ 1 milhão a US\$ 1,5 milhão carrega uma margem de lucro líquido muito superior à de setores tradicionais da J&F, como o de alimentos. Países que compram o sistema costumam estocar centenas dessas munições de alta tecnologia, ainda mais em período de conflito global.

■ Do ponto de vista de fusões e aquisições (M&A), os irmãos Batista realizaram uma jogada de mestre: compraram uma das empresas de tecnologia militar mais importantes do hemisfério sul a “preço de liquidação”, simplesmente porque ela tinha um problema crônico de fluxo de caixa que a holding J&F tem capacidade de resolver imediatamente.

AMIZADE COM TRUMP, UMA CARTA NA MANGA

■ A estreita relação entre os irmãos Batista e o presidente dos EUA, Donald Trump, é amplamente conhecida, e a entrada do grupo na área de defesa adiciona um novo e complexo componente geopolítico que estende esse canal de influência além do setor de commodities alimentares.

■ Por meio da controlada Pilgrim's Pride (subsidiária da JBS), o grupo foi o maior doador individual da cerimônia de posse de Trump, com um aporte de US\$ 5 milhões.

■ A relação de amizade reduz, mas não elimina, o risco de barreiras diplomáticas de Washington contra as vendas do sistema de mísseis e foguetes brasileiros para clientes tradicionais, como os países do Oriente Médio. Foi uma conjunção planetária que juntou interesses e soluções, com a capacidade de turbinar o Brasil em um setor fechado e bilionário. Se 19 de agosto entrou para a história com a data da fundação da Embraer, o 21 será lembrado como o maior passo do Brasil na indústria de defesa. Um salto quântico para o país, e feito com brasileiros.

■ Leia mais sobre o míssil MR-300 em nosso site (correiodamanha.com.br/colunistas/magnavita).

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Gente VIP

BARROS MIRANDA
marceloperillier@correiodamanha.net.br

Gardênia Cavalcanti celebra aniversário com festa luxuosa

A apresentadora da Band Rio Gardênia Cavalcanti celebrou seu aniversário junto com amigos e familiares na sexta-feira (21), na casa de festas Além dos Sonhos, na Ilha de Guaratiba, Zona Oeste do Rio. Com o tema “Espalhando Gardêneas pelo Mundo”, em referência à flor que dá nome à apresentadora, cerca de 300 convidados participaram da celebração, que apostou num estilo clean e sofisticado.

Flores, brilho e elementos cenográficos transformaram os espaços da casa de festas, enquanto músicos e personagens caracterizados como flores recepcionaram os convidados na chegada. Já no interior da festa, uma orquestra deu as boas-vindas ao público e marcou o início da celebração.

Entre os convidados que prestigiaram a comunicadora, atrizes Fabiana Karla, Isabel Fillardis, Simone Soares, Quitéria Chagas, Isadora Ribeiro, o ator Kadu Moliterno, o cantor Naldo Benny, além de outros nomes do meio artístico, da televisão e da sociedade carioca.



Gardênia com a atriz Fabiana Karla



FOTOS JUNIOR DRONE FILM

Momento de oração e de fé de Gardênia, familiares e convidados com o Padre Omar



O filho Miguel Rezende, Gardênia, o esposo Marcos Rezende e o enteado Matheus Rezende



Padre Omar abençoando Gardênia



Gardênia e o casal Kadu e Cristianne Moliterno



A atriz Simone Soares com a aniversariante



Gardênia com a família da atriz Isabel Fillardis



A atriz Quitéria Chagas prestigiou o aniversário de Gardênia



Naldo Benny se apresentou no aniversário



Isadora Ribeiro (atriz) e sua filha Valentine com Gardênia

Fiesp vê economia brasileira perder fôlego e projeta crescimento menor para 2027

Entidade prevê PIB de 1,9% em 2026 e de 1,1% em 2027, ambos com viés de baixa

ANDRÉ SOUZA / CORREIO DA MANHÃ



Apesar dos riscos, Fiesp aponta fatores que ainda sustentam a projeção de crescimento: indústria extrativa, construção civil e mercado de trabalho.

Da Redação

A economia brasileira deve perder ritmo no segundo semestre de 2026, após apresentar sinais de desaceleração entre abril e junho. A avaliação é da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que projeta crescimento de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano e de 1,1% em 2027, ambos com viés de baixa.

As estimativas constam da edição de agosto do relatório Cenário Econômico. Segundo a entidade, medidas de estímulo à demanda ajudaram a sus-

tentar a atividade no início do ano, mas seus efeitos devem ser mais limitados nos próximos meses. A Fiesp estima avanço de 0,3% do PIB no segundo trimestre, ante alta de 1,1% nos três primeiros meses do ano.

A perda de ritmo aparece nos dados da indústria. A produção industrial caiu 1,8% em junho, pior resultado para o mês desde 2014. No segundo trimestre, o setor cresceu 0,3%, depois de avançar 1,4% no primeiro. Na indústria de transformação, a variação passou de alta de 1,2% para queda de 0,1% entre os dois períodos.

EMPREGO PERDE FORÇA

O mercado de trabalho continua com desemprego em patamar historicamente baixo, mas a geração de empregos formais diminuiu 26% no primeiro semestre. Ao mesmo tempo, o nível de endividamento das famílias aparece entre os fatores que podem limitar o consumo nos próximos meses.

As dívidas das famílias chegaram a 49,8% da renda acumulada em 12 meses. Já o comprometimento mensal da renda com juros e parcelas alcançou 28,5%. Os dois indicadores estão entre os maiores

níveis registrados desde o início da série, em 2005. A inadimplência também preocupa a entidade. Entre as pessoas físicas, a taxa no crédito livre chegou a 7,6%, maior patamar em 13 anos. Para a Fiesp, juros elevados, endividamento e inadimplência reduzem o espaço para expansão do consumo.

Em agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano. A sinalização, porém, foi de cautela nos próximos cortes, diante de uma inflação que desacelerou, mas permanece acima da meta. A

Fiesp espera taxa de 13,75% no fim de 2026 e de 12% em 2027.

TARIFAS AFETAM INDÚSTRIA

O cenário externo acrescenta pressão sobre a atividade. Segundo o relatório, novos ataques no Estreito de Ormuz mantiveram elevado o prêmio de risco sobre petróleo, energia e fretes. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, em meio a uma inflação ainda acima da meta de 2%.

As tarifas americanas sobre produtos brasileiros também entraram no cálculo. A sobretaxa de 25%, somada a uma nova cobrança de 12,5%, pode levar a tarifa a 37,5% para a maior parte dos produtos não isentos. Na indústria de transformação, 57,3% do valor exportado aos Estados Unidos ficou sujeito à medida.

PROJEÇÃO 2026

Apesar dos riscos, a Fiesp aponta fatores que ainda sustentam a projeção de crescimento de 1,9% neste ano, como a indústria extrativa, a construção civil, os estímulos à demanda e o mercado de trabalho.

PROJEÇÃO 2027

A projeção de crescimento de 1,1% considera a redução dos estímulos fiscais e creditícios após o ciclo eleitoral, além do processo de redução das dívidas das famílias, da inadimplência no crédito às empresas e dos juros em níveis elevados.

Alunos de 33 cidades fazem intercâmbio na Irlanda

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

Cinquenta estudantes da rede estadual de São Paulo embarcaram neste domingo (23) para um intercâmbio de três meses na Irlanda. Os alunos, moradores de 33 cidades paulistas, participam do programa Prontos pro Mundo, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP).

O embarque foi o primeiro do segundo semestre de 2026 com destino à Irlanda. O programa prevê levar anualmente 1.000 estudantes do Ensino Médio para países de língua inglesa, sendo 500 selecionados a cada semestre.

Além da capital paulista, o grupo reuniu jovens de municípios como Adamantina,

Americana, Araraquara, Assis, Bauru, Bragança Paulista, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itapeitininga, Itaquaquecetuba, Jundiaí, Limeira, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São Bernardo do Campo, São Vicente, Sorocaba, Sumaré e Taboão da Serra, entre outras.

O Prontos pro Mundo oferece intercâmbio de três meses na Austrália, Canadá, Irlanda e Nova Zelândia. A seleção considera duas listas: uma por município e outra pela classificação geral. Inicialmente, é selecionado um representante de cada cidade paulista que tenha estudante



Intercâmbio não tem custos para os estudantes e suas famílias

apto. As vagas restantes são distribuídas conforme critérios como o desempenho no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e na prova específica do programa.

Segundo a Seduc-SP, o intercâmbio não tem custos para os estudantes e suas famílias. O governo estadual arca com despesas como passaporte, visto, passagens aéreas, hospedagem, aulas e traslados. Durante a permanência no exterior, os alunos também recebem uma bolsa-auxílio para despesas pessoais. O acompanhamento é feito pela equipe do Prontos pro Mundo e por professores coordenadores das 91 unidades regionais de ensino do estado.

Municipal de SP cancela óperas após nova gestão

Instituto Baccarelli assume comando e altera programação do Theatro

Da Redação

O Theatro Municipal de São Paulo oficializou a reformulação de sua programação artística para o segundo semestre de 2026. A mudança operacional ocorre na esteira da transição administrativa do complexo cultural, cujo comando passou a ser exercido pelo Instituto Baccarelli em junho deste ano. Com a nova diretriz, parte das produções operísticas inicialmente programadas foi retirada da grade de espetáculos, abrindo espaço para uma série de concertos sinfônicos conduzidos por maestros convidados.

Entre as principais alterações está a exclusão do programa duplo que uniria criações da compositora Jocy de Oliveira e a ópera “Édipo Rei”, obra de Igor Stravinsky. O evento estava agendado entre 30 de outubro e 7 de novembro. Para suprir a lacuna, a administração optou por incluir três ciclos de concertos

executados pela Orquestra Sinfônica Municipal. O primeiro deles será o “Requiem de Verdi”, que será nos dias 23 e 24 de outubro, sob a batuta do maestro Fabio Mechetti. O regente assume o posto de diretor musical da instituição com essa apresentação, contando com a participação do Coro Lírico Municipal e do Coral Paulistano.

A sequência de apresentações sinfônicas continuará nos dias 30 e 31 de outubro, datas em que a orquestra interpretará composições de Franz Schubert e Gustav Mahler. Já no intervalo entre 6 e 7 de novembro, o grupo executará o programa “Morais e Tchaikovsky”. Ambas as séries de concertos serão conduzidas pelo maestro Roberto Minczuk, que assume a responsabilidade artística dessas datas no calendário da casa de espetáculos, trazendo grande dinamismo à temporada musical da casa.

Outra modificação no



Instituto Baccarelli assumiu a liderança operacional e administrativa do Theatro após o fim do contrato com a Sustenidos

cronograma anual foi a retirada da ópera “Andrea Chénier”, composta por Umberto Giordano. Em substituição, o Theatro Municipal promoverá a remontagem de “Os Pescadores de Pérolas”, criação de Georges Bizet. As sessões ocorrerão entre 27 de novembro e 6 de dezembro. A regência estará sob a responsabilidade de Roberto Minczuk, enquanto a direção cênica será de João Malatian, integrando os esforços de renovação estética da temporada.

De acordo com informações divulgadas pela nova entidade administradora, as alterações implementadas têm como finalidade primordial alinhar todo o repertório artístico às diretrizes, exigên-

cias e metas estabelecidas no novo contrato de gestão. O Instituto Baccarelli assumiu a liderança operacional e administrativa do espaço cultural após o encerramento do vínculo contratual com a organização anterior, a Sustenidos. Vale destacar que o período administrativo anterior foi marcado por debates públicos acalorados, crises institucionais recorrentes e episódios frequentes de atrito com a prefeitura municipal de SP.

A nova administração assumiu o comando com o mandato explícito de revisar e reestruturar profundamente a programação artística, processo que já contemplava cortes e ajustes conceituais nas diretrizes. Em pronun-

ciamento recente concedido à imprensa, o diretor-executivo do Instituto Baccarelli, maestro Edilson Ventureli, pontuou a filosofia institucional adotada. Conforme destacou o gestor, a prioridade absoluta da gestão é a fidelidade rigorosa à partitura e às intenções originais dos compositores, afastando produções de caráter político ou identitário. “Nós não temos a intenção de ter nada político ou identitário assim nas nossas produções”, afirmou Ventureli, acrescentando que o objetivo central da medida é cumprir exatamente o que o compositor escreveu em sua obra original para o público.

Com informações da Folha de S.Paulo.

São Paulo amplia telemedicina para 24 horas no app

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo passou a disponibilizar, por meio do aplicativo oficial e-saúdeSP, consultas médicas virtuais ininterruptas para moradores da capital cadastrados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A nova modalidade, denominada Pronto Saúde Digital, opera 24 horas por dia, todos os dias da semana, e é voltada para o atendimento de casos clínicos de baixa gravidade, além de contemplar o monitoramento especializado de pacientes diagnosticados com condições crônicas.

Para utilizar o serviço de baixa complexidade, o usuário deve acessar a aba específica na plataforma digital. Antes de efetivar a consulta com o clínico geral, o paciente

responde a questionários sobre o próprio estado de saúde e é submetido a uma triagem conduzida por profissionais de enfermagem. De acordo com a Prefeitura, o prazo máximo estipulado para a conclusão do atendimento médico é de duas horas após o preenchimento. Atualmente, o sistema já conta com 5,4 milhões de usuários cadastrados em todo o município.

Em paralelo, a Secretaria Municipal da Saúde iniciou uma estratégia voltada especificamente para o acompanhamento remoto de pessoas com histórico de hipertensão, diabetes ou obesidade. O público-alvo dessa iniciativa abrange mais de 3,8 milhões de pacientes já atendidos pela rede pública municipal. O contato com esses cidadãos é realizado ativamente por



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

A Prefeitura quer expandir aos poucos a plataforma para novas especialidades

meio de mensagens enviadas via WhatsApp, exclusivamente pelo número oficial da pasta (11 5461-5600).

O paciente que optar por aderir voluntariamente ao programa recebe três alter-

nativas de datas para o agendamento da teleconsulta. O acompanhamento é contínuo e conduzido por uma equipe multiprofissional, englobando orientações clínicas, avaliações periódicas e, caso ne-

cessário, o encaminhamento direto para unidades presenciais da rede municipal de saúde. A escolha inicial por essas comorbidades justifica-se pela alta demanda registrada nos postos físicos.

A Prefeitura planeja expandir gradualmente a plataforma para contemplar novas especialidades, como saúde materno-infantil, atendimento à pessoa idosa e saúde mental. Para os cidadãos que não possuem acesso a smartphones ou enfrentam barreiras tecnológicas, a prefeitura assegura que o modelo convencional nas UBSs continua ativo, assim como o teleatendimento assistido nas unidades, formato que acumulou mais de 1,4 milhão de procedimentos realizados até o mês de julho espalhados por todas as regiões da capital.

CORREIO
GRANDE SP

POR LUIGI FREIRE E
RAFAEL CHINAGLIA

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ



Atividade contou com vereadores e autoridades da cidade

Câmara de Arujá se reúne para tratar da violência contra mulher

A Procuradoria Especial da Mulher de Arujá promoveu uma ação do Agosto Lilás voltada aos homens, com debate sobre prevenção à violência contra as mulheres. O encontro reuniu vereadores, servidores, autoridades e moradores no plenário da Câmara. A psicóloga Daniele Fernandes abordou os 20 anos da Lei Maria da Penha e os diferentes tipos de violência, além de dados sobre feminicídios e agressões no país. A procuradora da Mulher, vereadora Professora Cris (PSD), destacou a importância da participação masculina na prevenção e no enfrentamento à violência. A programação do Agosto Lilás terá ainda, em 27 de agosto, o projeto Justiça em Cena – Júri Simulado, aberto ao público e com transmissão pelo YouTube. A iniciativa busca ampliar o diálogo, combater contra a violência e incentivar relações baseadas no respeito.

Ferraz de Vasconcelos aprova lei contra espera

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou em primeiro turno o projeto de lei nº 136/2026, que estabelece limite para o tempo de espera em agências de serviços, como Sabesp e EDP. De autoria do vereador José Juca (MDB), a proposta prevê até 15 minutos em dias normais e 25 minutos em períodos próximos a feriados. Em caso de descumprimento, estão previstas advertências e multas em reincidências de até R\$ 20,5 mil por unidade e dia de fiscalização. O texto retorna à pauta em segundo turno nesta segunda.

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO DA CAMÃRA DE FERRAZ VASCONCELOS



Câmara aprova tempo máximo de espera nas agências

Santo André faz sessão sobre comunidade LGBT

A Câmara de Santo André realizou ua sessão pelo Dia da Comunidade LGBT, reunindo movimentos sociais e entidades para discutir visibilidade, políticas públicas e combate à violência. O encontro abordou ações para educação, saúde, trabalho e assistência social. A solenidade homenageou pessoas, coletivos e instituições que atuam na defesa da diversidade, incluindo os CRAS do município. Representantes destacaram a importância da participação política, do acolhimento e da ampliação de políticas públicas para a população LGBTQIA+.

São Caetano avalia Farmácia Solidária

O presidente da Câmara de São Caetano do Sul, Doutor Serafim (PL), indicou a criação do Programa Farmácia Solidária. A proposta prevê receber doações de medicamentos não utilizados, desde que dentro da validade e com embalagem lacrada. Após triagem por farmacêuticos, os remédios seriam distribuídos gratuitamente mediante receita médica, ampliando o acesso para vulneráveis e reduzindo desperdícios.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou, em segundo turno, o projeto que institui o plano de carreira dos agentes de trânsito. A proposta segue para o prefeito Gerson Pessoa e estabelece regras para avaliação, remuneração e capacitação. Na mesma sessão, os vereadores aprovaram créditos de R\$ 1,1 milhão para a Defesa Civil e segurança alimentar.

São Bernardo

A Câmara com vereadores de São Bernardo deram aval, por Acordo de Lideranças, com projetos que instituem o Dia da Eletromobilidade e o Selo Creche Amiga do Peito, além de autorizar licença de 45 dias ao vereador João Viana. A sessão também aprovou resoluções, homenagens a entidades, empresas e organizações do município.

Suzano

A Prefeitura de Suzano e a Sabesp inauguraram novas salas de ciências em três escolas da região sul, beneficiando cerca de 1,4 mil alunos. Os laboratórios contam com equipamentos como modelos microscópios, células, planetário e materiais de geografia e química. A iniciativa foi viabilizada por contrapartida socioambiental da Sabesp.

Itaquaquecetuba

A Câmara de Itaquaquecetuba recebe exposição sobre a população em situação de rua, produzida pela Secretaria de Assistência Social. A mostra reúne fotos e materiais visuais sobre trajetórias, direitos e desafios desse público, buscando promover reflexão e combater estigmas. A visita ocorre de segunda a sexta, das 9h às 17h30

Itapevi

A Câmara de Itapevi promove, em 28 de agosto, a oficina “Violência contra a Mulher: o Legislativo em Ação”. Aberto ao público, o evento começa às 8h30 e abordará dados e formas de violência contra mulheres, além de uma palestra sobre o uso legal de spray de extratos vegetais para defesa pessoal, com foto oficial no encerramento.

Poá

A Prefeitura de Poá realizou visita técnica nas obras das alças que ligarão o Complexo Viário do Alto Tietê ao Rodoanel Mário Covas. O prefeito Saulo Souza acompanhou a agenda com o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. A intervenção busca apresentar melhoras na mobilidade e na infraestrutura viária regional.



Jovens terão acesso a cursos e estágios, com salários de até R\$ 4,2 mil

Guarulhos promove feira e abre 22 vagas em concursos

Evento reúne instituições e empresas, enquanto concursos têm seis funções

Da Redação

A Prefeitura de Guarulhos realizará, nos dias 2 e 3 de setembro, a Feira do Estudante 2026 “Protagonista do Amanhã”, no Espaço Inter, das 8h às 22h. O evento reunirá instituições de ensino, empresas e organizações, além de atrações culturais, experiências tecnológicas, oportunidades de estágio e outras atividades voltadas à formação e inserção profissional.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SDET) terá um estande no local com vagas de emprego, inscrições para cursos profissionalizantes, emissão da Carteira de Trabalho Digital e orientações para abertura de Microempreendedor Individual (MEI). Para se candidatar às vagas, será necessário apresentar RG, CPF, comprovante de residência e currículo. Já para a emissão da carteira digital, serão exigidos RG e CPF.

Quem buscar informações sobre abertura de MEI deverá levar RG, CPF, CEP do endereço do empreendimento e senha prata ou ouro da conta Gov.br. A feira é coordenada pela Subsecretaria da Juventude, ligada à Secretaria de Direitos Humanos da cidade, em parceria com as secreta-

rias de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

A programação também contará com cursos profissionalizantes. Entre as opções estão Espanhol para Recepção, voltado a pessoas de 16 a 24 anos interessadas em atuar em hotéis, restaurantes, clubes e empresas, destinado ao público de 25 a 59 anos. As formações têm requisitos específicos de idade, escolaridade e residência.

Além das oportunidades apresentadas durante a feira, a Prefeitura abriu quatro concursos públicos para seis funções, totalizando 22 vagas. As inscrições seguem até o dia 17 de setembro. Há oportunidades para bibliotecário, fonoaudiólogo, atendente SUS, condutor de veículos de urgência, técnico em farmácia e ferreiro armador.

Os salários variam de R\$ 1.999,69 a R\$ 4.297,75, conforme o cargo e a jornada. As funções exigem diferentes níveis de escolaridade, desde ensino fundamental incompleto até formação superior e registro profissional.

Para todos os cargos são previstos vale-transporte, vale-alimentação ou refeição de R\$ 1.297,05 e cesta básica de R\$ 391,35. A aplicação das provas objetivas está prevista para 29 de novembro.

CNPEM abre inscrições para bolsas de verão com tudo pago para universitários

Programa seleciona estudantes de graduação do Brasil, América Latina e Caribe

RICARDO STUCKERT/PR



Linhas de luz do Sirius no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)

Da Redação

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), localizado em Campinas (SP), abriu as inscrições para a 34ª edição do seu tradicional Programa Bolsas de Verão (PBV). O projeto oferece a estudantes universitários de graduação a oportunidade de vivenciar a rotina de um dos mais avançados centros científicos do país com todas as despesas pagas.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 8 de setembro de 2026, exclusivamente pela internet. Os selecionados vão atuar no campus da instituição, no distrito de Barão Geraldo, entre 6 de janeiro e 26 de fevereiro de 2027. Podem se candidatar estudantes das seguintes áreas: Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências da Terra, Ciências da Saúde, Engenharias e Tecnologias.

O programa é voltado para alunos matriculados em cursos de graduação de instituições do Brasil e de outros países da

América Latina e do Caribe.

A instituição ainda não definiu o número exato de vagas para esta edição. Na última seleção (início de 2026), 28 estudantes foram escolhidos entre mais de 1.080 inscritos.

Para garantir a permanência dos estudantes durante os quase dois meses de programa, o CNPEM custeia integralmente a estada em Campinas. O pacote de benefícios inclui passagens aéreas de ida e volta; hospedagem na cidade; alimentação diária; transporte entre a acomodação e o campus; seguro de assistência em

viagem; suporte psicológico e pedagógico.

Durante o programa, os universitários desenvolvem projetos científicos multidisciplinares ao lado de pesquisadores e especialistas em temas como biologia, nanotecnologia, materiais avançados, energia, computação e sustentabilidade.

Uma característica marcante do programa é que os estudantes só descobrem o projeto, o laboratório e o orientador ao chegarem ao CNPEM. Segundo o centro de pesquisa, a dinâmica busca estimular a capaci-

dade de adaptação, a curiosidade e o pensamento científico diante de novos desafios.

Criado em 1992, o Bolsas de Verão já formou mais de 500 participantes. Muitos deles seguiram carreira na pesquisa acadêmica e na indústria de base tecnológica.

ESTRUTURA DE PONTA

Supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em parceria com os ministérios da Educação e da Saúde, o CNPEM abriga o Sirius, uma das fontes de luz síncrotron mais avançadas do mundo e a maior estrutura científica já construída no Brasil.

O complexo também desenvolve o Projeto Órion, laboratório de máxima contenção biológica para pesquisas com patógenos. O campus reúne quatro Laboratórios Nacionais: LNLS (Luz Síncrotron); LNBio (Biociências); LN Nano (Nanotecnologia) e LNBR (Biorrenováveis).

O CNPEM conta ainda com a Diretoria Adjunta de Tecnologia (DAT) e a Ilum Escola de Ciência.

34º PROGRAMA BOLSAS DE VERÃO

Inscrições gratuitas até 8 de setembro de 2026 no site do Programa Bolsas de Verão do CNPEM pages.cnpem.br/bolsasdeverao/. Resultado: a partir de 5 de outubro de 2026. Período: 6 de janeiro a 26 de fevereiro de 2027.

Prefeitura convoca 103 aprovados em concurso

FERNANDA SUNECA/ARQUIVO PMC

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou a convocação de 103 candidatos aprovados em concursos públicos e em processo seletivo para a reunião de preenchimento de vagas. O encontro está marcado para 4 de setembro, no Salão Vermelho do Paço Municipal, e o horário deve ser conferido na publicação oficial.

Segundo a administração municipal, a chamada reforça o esforço para recompor e ampliar equipes em diferentes áreas do serviço público. A convocação foi divulgada no Diário Oficial desta sexta-feira, 21 de agosto, e também pode ser consultada na página de Concursos da Prefeitura.

O comparecimento é obrigatório e os candidatos devem levar documento de identificação original e oficial com foto, ou a versão digital com QR Code. Não é permitida a presença de acompanhantes na reunião.

Quem não puder comparecer, mas tiver interesse na vaga, poderá enviar um procurador. Nesse caso, será necessário apresentar procuração simples, documento de identidade próprio e cópia do documento do candidato convocado.

A relação de convocados inclui profissionais da saúde, educação, administração, área técnica e apoio operacional. Entre os cargos estão médico nefrologista, enfermeiro, fonoaudiólogo, farmacêutico, agente comunitário de saúde, médico geral,



Na reunião é preciso levar um documento de identidade original com foto

psicólogo, arquiteto, engenheiro civil, professores e agentes administrativos.

Também foram chamados agentes operacionais, condutores de veículos e máquinas, técnicos em segurança do trabalho, agentes de defesa civil, diretores educacionais, especialistas em informação, além de outras funções distribuídas entre diferentes secretarias e serviços municipais.

A Administração Municipal orienta os aprovados a acompanharem regularmente o Diário Oficial para não perderem nenhuma etapa do processo.

A recomendação também vale para quem aguarda futuras chamadas, já que a convocação pode ocorrer em diferentes momentos.

Scania investe R\$ 78 milhões em seu centro logístico em Vinhedo

Latin Parts Center teve a sua área ampliada de 15 mil para 24,4 mil metros quardados

Da Redação

A Scania ampliou o seu centro logístico de peças em Vinhedo com um investimento de R\$ 78 milhões, reforçando a sua importância estratégica da sua localização para a operação da multinacional no Brasil e na América Latina. O Latin Parts Center (LPC), segundo maior centro logístico de peças da Scania no mundo, teve sua área de armazenagem ampliada em 62%, passando de 15 mil para 24,4 mil metros quadrados.

A expansão representa a consolidação de um projeto anunciado em 2023, quando a empresa apresentou à Prefeitura a previsão inicial de investimento de R\$ 65 milhões para ampliar a sua capacidade operacional. Na ocasião, a empresa já destacava a necessidade de ampliar o espaço disponível no diante do crescimento de sua operação.

Atualmente, a unidade de Vinhedo mantém mais de 40 mil itens em estoque e funciona como o principal hub de distribuição de peças da Scania para a América Latina. No cenário mundial da companhia, o centro instalado no município fica atrás apenas da operação localizada na Bélgica.

Além do aumento da área física, os recursos foram direcionados ainda à moderni-



DIVULGAÇÃO/SCANIA BRASIL

Unidade tem mais de 40 mil itens em estoque e é o principal hub de distribuição de peças para a América Latina

zação dos fluxos internos e à ampliação da eficiência logística. Com a nova estrutura, a empresa pretende elevar de 95,5% para 96,5% a disponibilidade imediata de peças para o atendimento à rede.

A empresa também utiliza inteligência artificial para analisar históricos de vendas, sazonalidade e características da frota, auxiliando na definição dos componentes que precisam permanecer disponíveis no estoque de Vinhedo.

A estratégia ganha importância diante da diversificação dos veículos da marca e da incorporação de novas tecnologias, como modelos

elétricos, a gás e a biometano.

Na rota dos investimentos A expansão da Scania se soma a outros investimentos anunciados por grandes empresas instaladas em Vinhedo e reforça a vocação industrial e logística do município.

A localização é um dos principais diferenciais competitivos da cidade. Vinhedo está a aproximadamente 12 quilômetros do Aeroporto Internacional de Viracopos e próxima de importantes eixos rodoviários do Estado, como as rodovias Anhangueira, Bandeirantes e Dom Pedro I, condição que facilita a movimentação de cargas e a co-

nexão com diferentes regiões do País.

Esse posicionamento também é destacado pela própria Scania como um dos fatores estratégicos para a manutenção de uma de suas principais estruturas logísticas mundiais no município.

Outro indicador local é a geração de empregos. Vinhedo registra hoje 547 empregos formais para cada mil habitantes, índice superior ao de municípios de referência da região, como Jundiaí, com 414, e Campinas, com 371, além das médias da Região Metropolitana de Campinas, do Estado de São Paulo e do Brasil.

Holambra ganha três novos marcos geodésicos

Da Redação

Holambra concluiu a implantação de três novos marcos geodésicos no município. Os pontos foram homologados e passaram a integrar o Banco de Dados Geodésicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os marcos geodésicos são pontos físicos instalados em locais determinados, com coordenadas conhecidas e precisas. Eles funcionam como uma espécie de referência oficial de localização, utilizada por profissionais na realização de levantamentos topográficos, planialtimétricos e serviços de georreferenciamento.

Na prática, a implantação desses pontos permitirá que os novos levantamentos realizados em Holambra partam de uma mesma referência geográfica, aumentando a precisão e facilitando a compatibilização entre projetos particulares, obras públicas e a base cartográfica utilizada pela Prefeitura.

A medida também contribui para o aprimoramento do planejamento urbano e da gestão territorial do município, auxiliando na análise de novos empreendimentos, projetos de edificações, parcelamentos do solo, obras de infraestrutura e demais intervenções que dependem de informações precisas sobre o território.

A orientação é a de que arquitetos, urbanistas, engenheiros, topógrafos para que os levantamentos realizados como base para novos projetos no município utilizem os marcos geodésicos como referência.

Depois de 20 anos de espera, bairro Vila Operária em Sumaré ganhará asfalto

Da Redação

Após duas décadas de espera, os moradores da Vila Operária, na região da Área Cura, em Sumaré, terão uma antiga reivindicação atendida. O prefeito Henrique do Paraíso assinou a ordem de serviço para a pavimentação completa do bairro, em uma obra que representa investimento de aproximadamente R\$ 8 milhões.

A intervenção prevê a implantação de pavimentação nas vias, além de melhorias na infraestrutura viária, proporcionando mais segurança, mobilidade e qualidade de vida para as famílias que vi-



PREFEITURA DE SUMARÉ

Intervenção prevê a pavimentação, além de melhorias na infraestrutura viária

vem na região.

A assinatura da ordem de serviço marca o início de uma nova etapa para a Vila Operária, que há cerca de 20

anos aguardava pela solução definitiva para os problemas relacionados à falta de pavimentação. Com a execução das obras, a Prefeitura pre-

tende transformar a realidade do bairro e garantir melhores condições de circulação para moradores, motoristas e pedestres.

“É um momento histórico para a Vila Operária. São 20 anos de espera, de famílias que sonharam com o asfalto na porta de casa e que, agora, começam a ver esse sonho se transformar em realidade. Estamos falando de um investimento de R\$ 8 milhões”, disse o prefeito Henrique do Paraíso.

A pavimentação completa da Vila Operária integra o conjunto de ações da Administração voltadas à melhoria da infraestrutura urbanas.



PREFEITURA DE HOLAMBRA

Um dos três marcos geodésicos implantados pela Prefeitura

SÉRGIO CABRAL

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Interino exemplar

O governador interino do Rio, desembargador Ricardo Couto, tem feito um belo trabalho de profilaxia na máquina pública do estado.

Já exonerou milhares de ocupantes de cargos de nomeação livre. E nada aconteceu que pudesse prejudicar o serviço público prestado pela máquina pública.

Acabou com a farra de uma refinaria fantasma, a Refit, contra a qual acabei no meu governo com o regime especial diferenciado de pagamento de ICMS, e que desapropriei no meu período, mas que meus sucessores retornaram com a bandalha que resultou em sonegação violenta do imposto estadual.

Após as decisões corajosas do governador Couto contra

a Refit, a arrecadação de ICMS de combustíveis subiu de maneira impressionante.

Ricardo Couto também despolitizou a escolha de auditores da receita estadual nos comandos de cada área da Secretaria de Fazenda.

Na secretaria de saúde desmobilizou uma estrutura montada para fins políticos. Na educação a mesma coisa.

Segurança Pública requer mais tempo de governo para o planejamento e efetividade de resultados. O que, na condição de interino, não haverá tempo hábil até o fim do ano. De toda forma, também despolitizou a nomeação nessa área tão sensível.

No círculo mais próximo de seu gabinete, nomeou pessoas qualificadas e dispostas a enfrentar situações pretéritas de desmando com coragem e capacidade técnica e de gestão.

Sua personalidade simples e discreta, que não se afeta com elogios e o cerco de bajulação, tem também contribuído para uma interinidade “comme li faut”, como deve ser.

O desembargador Ricardo Couto me faz lembrar a elegância pessoal e a discrição de um grande brasileiro que desfrutei de sua convivência: o vice-presidente de Fernando Henrique, Marco Maciel. Nos meus anos de Senado da República, muitas vezes tive o privilégio, como seu colega, de absorver seus ensinamentos e admirar sua forma de comportamento.

Peço a Deus que o sucessor do atual governador do estado o tenha como referência no trato da gestão pública, e com quatro anos de mandato, seja capaz de recolocar o estado do Rio nos trilhos da boa política que gere paz, prosperidade e crescimento para a nossa população.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

O papel da imprensa em uma sociedade que aprende

Há instituições que são fundamentais em uma sociedade, e a imprensa é uma delas. Mais do que registrar acontecimentos, o jornalismo qualificado informa, investiga, contextualiza e amplia o debate público sobre os temas que definem o presente e o futuro de um país. Em um cenário marcado pela velocidade da circulação de informações, pela disseminação da desinformação e pela complexidade dos desafios, sua missão torna-se ainda mais relevante: oferecer à sociedade fatos rigorosamente apurados, múltiplas perspectivas e elementos que permitam a formação de uma opinião livre e consciente.

Essa contribuição também é indispensável para o fortalecimento da democracia. Ao acompanhar a atuação dos Poderes, investigar irregularidades, fiscalizar a aplicação de recursos públicos, cobrar transparência e dar visibilidade a temas de interesse coletivo, a imprensa exerce a função reconhecida como watchdog. Trata-se de um papel que ultrapassa a simples divulgação de notícias, sendo essencial para fortalecer as instituições democráticas e assegurar aos cidadãos condições para exercer plenamente sua cidadania.

Em outra frente, o bom jornalismo também identifica soluções, apresenta experiências inovadoras e dá visibilidade para iniciativas que produzem resultados concretos para a sociedade. Ao transformar boas práticas em conhecimento compartilhado, contribui para que ideias bem-sucedidas deixem de ser experiências isoladas e passem a inspirar novas políticas públicas, projetos institucionais e ações da sociedade civil.

Em um país com dimensões continentais e profundas desigualdades como o Brasil, essa capacidade de conectar diferentes realidades talvez seja uma das maiores contribuições da imprensa para o desenvol-

vimento nacional. Uma experiência bem-sucedida implementada em uma universidade do Nordeste, uma pesquisa desenvolvida no Sul ou um projeto social realizado no interior do Centro-Oeste podem inspirar soluções em outros locais quando encontram no jornalismo um canal capaz de ampliar seu alcance.

Na esfera educacional, essa dupla missão é particularmente evidenciada. Ao mesmo tempo em que acompanha indicadores, analisa políticas públicas, questiona decisões governamentais e evidencia desafios históricos, o jornalismo também revela pesquisas científicas, projetos de extensão, iniciativas inovadoras de ensino, experiências de inclusão e histórias capazes de demonstrar o impacto transformador da educação na vida das pessoas.

No caso da educação superior, essa contribuição assume uma dimensão estratégica. Nela são formados profissionais qualificados, desenvolvidas pesquisas que impulsionam a inovação e produzidos conhecimentos que contribuem para o enfrentamento de desafios sociais, ambientais, tecnológicos e econômicos. Ainda assim, muitos desses temas permanecem distantes do cotidiano da população. O jornalismo é essencial para reduzir essa distância e ampliar a compreensão da sociedade sobre o papel da educação superior como vetor de desenvolvimento, competitividade, inovação e redução das desigualdades.

Foi justamente a partir desse entendimento que, em 2017, na minha primeira gestão como presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), criei o Prêmio ABMES de Jornalismo. Hoje em sua nona edição, a iniciativa nasceu com o objetivo de reconhecer e valorizar profissionais que contribuem para qualificar o debate público sobre a educação superior; estimulando uma cobertura jornalística pautada pelo rigor da apuração, pela profundidade das análises e pelo compromisso com o interesse público.

Ao longo de quase uma década, a premiação consolidou-se como referência para os profissionais da imprensa, acompanhando o amadurecimento da produção jornalística sobre o tema. Essa evolução é perceptível não apenas

no crescimento da participação, mas sobretudo na qualidade dos trabalhos apresentados.

A edição de 2026 registrou o recorde de 322 inscrições e, segundo a comissão julgadora, composta pelos imortais da Academia Brasileira de Letras Arnaldo Niskier, Antonio Secchin e Merval Pereira, a definição dos vencedores foi desafiadora diante do elevado nível das reportagens finalistas. A avaliação considerou aspectos como relevância, qualidade narrativa, consistência editorial e rigor na apuração.

Também merece destaque a diversidade de temas contemplados pelas produções vencedoras. As reportagens premiadas abordaram questões centrais para compreender as transformações pelas quais passa o ensino superior brasileiro, como a regulamentação da educação a distância, os impactos da inteligência artificial e das novas tecnologias nas universidades, a presença crescente de pessoas com mais de 60 anos nas salas de aula e a influência da graduação na melhoria da renda das famílias. Embora tratem de assuntos distintos, todas compartilham uma característica em comum: demonstram como a educação superior dialoga com os grandes desafios contemporâneos.

Mais do que reconhecer boas reportagens, o Prêmio ABMES de Jornalismo reafirma uma convicção que se fortalece a cada edição: uma educação superior forte depende de um debate público igualmente qualificado. E esse debate somente é possível quando existe uma imprensa livre, ética, plural e comprometida com a produção de informação confiável.

Valorizar jornalistas que se dedicam à cobertura educacional significa incentivar uma sociedade mais bem informada, fortalecer a circulação de boas ideias e ampliar a visibilidade de iniciativas capazes de inspirar transformações em diferentes partes do país. Em última análise, reconhecer o jornalismo comprometido com a educação superior é reconhecer que democracia, conhecimento e informação de qualidade caminham lado a lado. Afinal, sociedades que valorizam a liberdade de imprensa e a educação constroem instituições mais sólidas, cidadãos mais conscientes e um futuro muito mais promissor.

SILMARA CASADEI

Doutora em Educação, psicanalista e autora de O Pequeno Mundo Criativo

Dia da Infância: O direito de ser criança

Com a produtividade ocupando cada espaço do dia, talvez seja necessário reafirmar neste Dia da Infância (24/8) algo que deveria ser natural: o tempo para o brincar.

Brincar não é um intervalo entre atividades consideradas importantes. É uma forma de aprender. Ao inventar regras, negociar papéis, lidar com frustrações e transformar objetos comuns em possibilidades, a criança exercita competências que não se desenvolvem apenas por instrução. Aprende a conviver, a imaginar saídas, a criar novas possibilidades e a perceber o outro.

Há algumas décadas, os pequenos costumavam passar mais tempo juntos sem que um adulto organizasse cada momento. Quando não havia nada pro-

gramado, precisavam descobrir o que fazer. O tédio, tantas vezes tratado como um problema, podia se transformar no início de uma brincadeira. A ausência de uma resposta pronta convocava a imaginação.

Hoje, o cenário é outro. Muitos vivem entre escola, cursos, esportes e compromissos que deixam pouca entrada para o ócio. E os pais precisam incluir na agenda das crianças o descanso e as brincadeiras. Ao mesmo tempo, há um universo digital permanentemente disponível, pronto para preencher qualquer pausa com vídeos, jogos, mensagens e conteúdos produzidos para manter a atenção.

Os dados ajudam a dimensionar essa mudança. O levantamento do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) mostra que 85% dos usuários de internet entre 9 e 17 anos têm perfil em pelo menos uma das plataformas investigadas. WhatsApp e YouTube estão entre as mais acessadas, e 65% desse público já utilizou inteligência artificial generativa para diferentes atividades.

Em 2016, no início da série histórica, 10% dos

usuários haviam acessado a internet pela primeira vez até os 6 anos. Em 2025, essa proporção chegou a 28%. Não se trata, portanto, de discutir a presença da tecnologia como se ela pudesse ser retirada do cotidiano. Ela já faz parte do mundo em que as crianças crescem. A questão é não permitir que ocupe a rotina.

Garantir uma infância plena exige escolhas. Significa proteger horários sem finalidade definida, permitir encontros com os amigos, criar oportunidades para a convivência fora das telas, para o brincar e até para se perder nas páginas de um bom livro, e resistir à ideia de que todo minuto precisa ser aproveitado.

É nos momentos livres que surgem perguntas sem resposta imediata, conflitos e invenções que não nasceriam de um roteiro. Vale pensar no que estamos oferecendo às novas gerações e, também, no que estamos retirando delas.

É preciso garantir condições para que cada criança viva plenamente, no hoje, a idade que tem. Isso significa aprender sobre suas primeiras responsabilidades e tarefas, desde que haja espaço de descanso e de muitas brincadeiras que também ensinam.

Lulinha e Dark Horse: como campanhas tratarão fragilidades de Lula e Flávio

Os dois casos concentram as ofensivas dos dois principais candidatos na disputa pela Presidência

Por **Beatriz Matos**

As investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e o financiamento do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, passaram a integrar a disputa política entre as campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Iniciado o período oficial de campanha, às vésperas do começo da propaganda de rádio e TV, as equipes dos candidatos intensificaram os ataques. Mas, aparentemente, os impactos das duas maiores fragilidades de Lula e Flávio Bolsonaro, os dois principais nomes na disputa, não afetaram muito o humor do eleitor. A primeira pesquisa de intenção de voto após o início da campanha, divulgada pelo Datafolha na noite de sexta-feira, não registra mudança significativa.

Divulgado nesta sexta-feira (21), o levantamento mostra Lula com 39% das intenções de voto no primeiro turno e Flávio com 33%. Em julho, eram 40% e 32%, respectivamente. Ou seja, as oscilações verificadas ficam dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais.

No segundo turno, Lula aparece com 47% e Flávio, com 43%, empate técnico no limite da margem de erro. Em julho, eram 48% e 43%. Novamente, oscilações dentro da margem de erro. O Datafolha ouviu 2.058 eleitores entre 18 e 20 de agosto.

Os números não permitem estabelecer relação direta entre os casos e o comportamento do eleitorado. Ainda assim, 27% dizem poder mudar o voto.

POSSÍVEL DESGASTE

Para o cientista político Leandro Gabiati, professor do Ibmec Brasília, episódios envolvendo pessoas próximas podem produzir desgaste, especialmente entre eleitores menos identificados politicamente.

“O efeito costuma ser mais robusto entre eleitores de baixo envolvimento político e sem identificação partidária consolidada, exatamente o segmento indeciso”, afirma. “Pode haver desgast



Caso Lulinha e Dark Horse são principais pontos frágeis das campanhas de Lula e Flávio

te de imagem, mas não necessariamente impacto traduzido em perda de votos”, acrescenta.

LULINHA

O caso surgiu de desdobramentos da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes em benefícios do INSS. Lulinha é alvo de três inquéritos autorizados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a pedido da Polícia Federal (PF), sobre suspeitas de tráfico de influência e intermediação de interesses privados.

Para Leandro Gabiati, há diferença em relação ao momento vivido pelo adversário. “O caso Lulinha ganhou tração porque há, neste momento, vazamento contínuo de informações, além de um conflito institucional aberto que envolve a PF, a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o ministro André Mendonça. Do outro lado, a operação que vincula Flávio Bolsonaro ao caso Master não revelou novos fatos ou vazamentos, diminuindo o impacto midiático.”

O cientista político Rodrigo Prando avalia que o eventual impacto depende também da reação das campanhas. Ele lembra que Lula afirmou acreditar no filho, mas defendeu que ele apresente explicações e disse que não interferirá na atuação da PF.

“A pesquisa a gente costuma dizer que é a fotografia do momento. É importante

a gente acompanhar o filme, que é a sucessão das pesquisas”, afirma. Para ele, “a forma como responder e se esse escândalo vai escalar pode ser determinante em relação a entender se é algo pontual o desgaste ou algo duradouro que pode chegar até a eleição”.

DARK HORSE

No campo de Flávio Bolsonaro, o ponto maior de pressão segue a Dark Horse. Trocas de mensagens reveladas nas investigações apontaram tratativas do senador com Daniel Vorcaro, ex-banqueiro do Banco Master, para financiar a produção.

O senador Flávio Bolsonaro afirmou nesta semana que o episódio é “página virada” e sustenta que a prestação de contas já foi realizada. O candidato atribui essa prestação a uma perícia contratada pela produtora e anexada ao inquérito na Polícia Civil de São Paulo. O documento aponta despesas de R\$ 75 milhões, mas não apresentou recibos ou notas fiscais. Flávio Bolsonaro pediu a Vorcaro R\$ 134 milhões, dois quais foram efetivamente repassados R\$ 61 milhões. Uma prestação de contas detalhada, cobrada publicamente desde maio, ainda não foi divulgada.

Em julho, André Mendonça autorizou inquérito da PF para apurar os repasses e eventual contrapartida.

Para o especialista em marketing político Leandro

Coutinho, crises obrigam candidatos a responder a temas negativos quando buscam apresentar propostas.

“Dizemos, usualmente, que é um grande prejuízo quando o candidato tem que ficar se explicando quando deveria estar pedindo votos. O maior prejuízo ocorre quando existem desdobramentos mais próximo do dia da eleição, por isso as campanhas tentam se antecipar para criar vacinas que minimizem a repercussão: antecipar respostas claras e diretas, apontar para problemas do adversário e tentar virar a pauta.”

Leandro Coutinho acrescenta: “O prejuízo é grande para os dois candidatos, mas principalmente, para o debate em torno do projeto de nação para o futuro do país.”

DISPUTA CHEGA AO CONGRESSO

A disputa chegou ao Congresso. O senador Carlos

Viana (PSD-MG) começou a recolher assinaturas para uma CPMI destinada a investigar a atuação de Lulinha. São necessárias 171 assinaturas de deputados e 27 de senadores.

Na Câmara, há apoios de PL, MDB, Novo, PP, União Brasil, PSD, Podemos e PSDB; no Senado, de PL, PSD, PP, PSDB e Republicanos. Flávio confirmou que assinou o requerimento. Também aderiram Rogério Marinho (PL-RN), coordenador político da campanha de Flávio, e Cleitinho (Republicanos-MG), candidato ao governo de Minas Gerais.

Carlos Viana também pediu à PF informações sobre a localização de Lulinha e sua disponibilidade para eventuais diligências. Viana ressaltou que a mudança do endereço comercial de uma empresa do filho de Lula para Madri não significa, por si só, tentativa de fuga.

Do lado governista, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), encaminhou ofícios à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitando informações sobre investigações relacionadas ao financiamento do Dark Horse e aos repasses atribuídos a Vorcaro.

Com a campanha nas ruas, os dois casos passaram a ser usados como pressão política. O Datafolha não mostra, por enquanto, deslocamento significativo do eleitorado em relação à rodada anterior. Para os especialistas, a sequência das pesquisas e o surgimento ou não de novos fatos indicarão se os episódios terão capacidade de alterar a disputa até outubro.

ANTÔNIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL



A disputa foi parar também no Congresso Nacional

Engenharia social responde por 40% das fraudes

Golpistas usam falsos call centers e operações policiais para enganar

Da Redação

Golpes baseados em engenharia social respondem por 40% dos indícios de fraudes financeiras registrados no Brasil. A estratégia inclui falsos call centers, criminosos que se passam por funcionários de bancos e até falsas operações policiais para convencer vítimas a fornecer dados ou realizar transferências.

Segundo pesquisa da recente Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, no primeiro semestre de 2026, foram registrados mais de 9 milhões de indícios de fraude, entre casos suspeitos e confirmados, alta de 10,26% em relação ao segundo semestre de 2025. A engenharia social representou mais de 3,6 milhões das ocorrências.

De acordo com a Quod, o celular foi o principal canal usado nos golpes, presente em 78% dos casos. O Pix aparece como meio de movimentação

em 85% das ocorrências.

A engenharia social explora a confiança e as emoções da vítima, em vez de depender de uma invasão aos sistemas bancários. Os criminosos criam situações de urgência, medo ou falsa autoridade para induzir decisões rápidas.

No golpe do falso call center, por exemplo, o criminoso afirma ter identificado uma transação suspeita e orienta a vítima a realizar procedimentos para supostamente proteger a conta. Em falsas operações policiais, o golpista usa a autoridade para intimidar o alvo e exigir movimentações financeiras.

Os ataques também podem combinar ligações, WhatsApp, SMS e e-mails durante dias ou semanas antes da tentativa de transferência. A inteligência artificial tornou as abordagens ainda mais convincentes, com clonagem de voz, imagens e produção de documentos falsificados.

Para José Oliveira, diretor de Tecnologia da Certta,



Segundo pesquisa da recente Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, no primeiro semestre de 2026, foram registrados mais de 9 milhões de indícios de fraude

empresa de verificação inteligente que unifica soluções antifraude em uma única plataforma, a engenharia social atinge uma camada diferente da segurança tradicional.

“A IA antifraude não foi desenhada para combater engenharia social, ela foi desenhada para combater fraude. São camadas diferentes de um mesmo problema, onde engenharia social ataca a decisão humana, a fraude ataca o sistema, o documento, a

identidade”, diz.

O combate às fraudes ganhou novos mecanismos em 2026. A Resolução 501 do Banco Central ampliou o compartilhamento de informações sobre indícios de fraude entre instituições financeiras, enquanto o Registro Unificado de Fraudes (Rufra) concentra dados para identificar padrões e apoiar ações preventivas.

As instituições também utilizam inteligência artificial (IA) e biometria comportamental para analisar fatores como dispositivo, horário, localização e histórico de transações.

O avanço nos investimentos em IA, no entanto, não tem impedido o crescimento de golpes com o uso de engenharia social. Para Oliveira, a prevenção precisa acontecer antes do prejuízo.

“Para as instituições, a ló-

gica precisa ser exatamente a inversa, ou seja, usar tecnologia para reconhecer sinais, antecipar riscos e adaptar a proteção antes que a vulnerabilidade se transforme em prejuízo”, adverte Oliveira.

Segundo levantamento recente da Certta e da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, apenas 11% das menções relacionadas a golpes e fraudes digitais nas redes tratam de prevenção.

“O debate público é dominado por denúncias e buscas por socorro depois que o prejuízo já aconteceu e o brasileiro ainda confunde segurança cibernética com proteção antifraude”, destaca Oliveira.

“Para o consumidor, a melhor defesa é aliar tecnologia a um comportamento preventivo”, adverte o diretor de Produtos e Dados da datatech Quod, Danilo Coelho.

Parceria visa preparar as empresas para o futuro

Da Redação

A preparação de profissionais para um mercado de trabalho cada vez mais global, digital e dinâmico ganhou um novo capítulo durante o Congresso Nacional de Gestão de Pessoas (ConaRH26). O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para desenvolver ações voltadas à formação de lideranças, ao desenvolvimento e à retenção de talentos e à inovação na gestão de pessoas. A assinatura ocorreu durante o Congresso, considerado o maior evento de recursos humanos da América Latina, realizado de 18 a 20 de agosto, na São Paulo Expo.

Com vigência de 36 meses

e sem transferência de recursos financeiros entre as instituições, o acordo estabelece uma parceria de alcance nacional para aproximar a Rede IEL dos principais decisores de recursos humanos das empresas brasileiras. A proposta é unir a experiência da ABRH Brasil na área de gestão de pessoas à atuação do IEL em educação executiva, carreiras, inovação e conexão entre academia e setor produtivo.

A cooperação prevê o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de formação de lideranças, desenvolvimento de talentos e competências, transformação digital da gestão de pessoas, empregabilidade e produção e disseminação de inteligência sobre o futuro do trabalho. A atuação terá atenção especial às demandas da indústria e aos



Atuação em gestão de pessoas, inovação e desenvolvimento de talentos

desafios relacionados à competitividade, inovação, inclusão e sustentabilidade das organizações. “Esta parceria com a ABRH Brasil amplia a capacidade do IEL de apoiar a indústria no seu desafio

mais crítico: a preparação de capital humano. Ao unirmos nossa força em rede e nossa expertise em educação executiva, inovação e carreiras com a experiência da ABRH, entregamos inteligência e escala

para a transformação das empresas”, destaca Sarah Saldanha, superintendente do IEL Nacional.

A agenda conjunta entre IEL e ABRH Brasil será estruturada em quatro eixos estratégicos. O primeiro contempla lideranças e transformação organizacional, com ações de formação de gestores, desenvolvimento de culturas corporativas orientadas a resultados sustentáveis, planejamento de sucessão e transferência de conhecimento.

O segundo eixo, talentos, competências e carreiras, prevê iniciativas voltadas à empregabilidade, ao fortalecimento de programas de estágio, à mentoria, à formação de supervisores e à inserção de jovens profissionais no mercado, especialmente no setor industrial.



Santa Catarina diz que MP pode tirar autonomia dos estados

STF avança em julgamento sobre limites do Ministério Público

O Supremo Tribunal Federal (STF) avançou no julgamento que discute os limites do poder do Ministério Público da União (MPU) para requisitar informações, exames, perícias, servidores temporários e meios materiais a órgãos públicos. A ADI 5982 foi apresentada pelo governo de Santa Catarina, que argumenta que a cessão obrigatória de servidores e recursos pode interferir na autonomia administrativa dos estados. Relator, Nunes Marques defendeu que a prerrogativa do MP é necessária, mas não ilimitada. Para exames, perícias, serviços e recursos materiais, propôs critérios de excepcionalidade, subsidiariedade, temporariedade, motivação e proporcionalidade. O órgão público poderia recusar o pedido, de forma fundamentada, se houver prejuízo aos próprios serviços. Zanin, Gilmar Mendes e André Mendonça acompanharam o relator. Flávio Dino divergiu parcialmente.

Posse novo Corregedor Nacional de Justiça

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza, nesta terça-feira (25), às 17h, a posse do ministro do STJ Benedito Gonçalves como corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026-2028. Ele substituirá Mauro Campbell Marques, atual vice-presidente do STJ. A indicação de Gonçalves foi aprovada pelo Senado em junho, com 53 votos favoráveis. Ministro do STJ desde 2008, ele também atuou no TSE e atualmente dirige a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).



Ministro Benedito Gonçalves será empossado nesta terça-feira(25)

TST condena empresas por assédio eleitoral

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma madeireira do Paraná e dois frigoríficos de Minas Gerais por assédio eleitoral contra empregados nas eleições de 2022. Segundo os processos, trabalhadores sofreram pressão para votar em candidatos apoiados pelos empregadores, com ameaças de demissão, distribuição de material eleitoral e eventos políticos nas empresas. A madeireira pagará R\$ 100 mil por danos morais coletivos, além de R\$ 1 mil por trabalhador. Para os dois frigoríficos, o TST fixou indenização de R\$ 350 mil.

STJ amplia prazo para vítimas de Brumadinho

O STJ definiu prazo de cinco anos para ações de indenização de vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho (MG), ocorrido em 2019. No Tema 1280, julgado como recurso repetitivo, a Corte reconheceu os atingidos como consumidores por equiparação e aplicou o Código de Defesa do Consumidor. Antes, decisões adotavam o prazo de três anos do Código Civil. A tese deverá ser seguida pelas instâncias inferiores.

Juiz alvo por misoginia I

O CNJ decidiu investigar a atuação do juiz Olair Teixeira Sampaio, do TJDF, em caso envolvendo uma vítima de tentativa de feminicídio. O Plenário determinou a instauração de processo disciplinar para apurar possível humilhação e uso de linguagem hostil, e concordam que a vítima não recebeu o devido acolhimento do Judiciário

Juiz alvo por misoginia II

O caso ocorreu em 2023, durante audiência por videoconferência. A vítima relatava agressões do ex-companheiro quando foi interrompida e ameaçada pelo magistrado. Segundo o CNJ, ele desqualificou seu depoimento e repreendeu a promotora com termos misóginos e ofensivos. O processo avaliará possíveis violações à Lei Mariana Ferrer.

Eleições na Mira I

As eleições de 2026 terão observação oficial de sete organizações internacionais convidadas pelo TSE, entre elas a União Europeia e Parlasul. As Missões de Observação Eleitoral estão em preparação, sem definição sobre o número de observadores, locais de atuação ou data de chegada ao Brasil. O cadastro dos agentes está em progresso.

Eleições na Mira II

As missões acompanharão etapas do processo eleitoral, da preparação dos sistemas à votação, apuração e diplomação. A atuação busca ampliar o controle social e fornecer avaliações técnicas sobre a integridade e o cumprimento das regras. Os observadores terão acesso a locais de votação, transmissão, apuração e totalização dos resultados.

Fake News de fraude I

Os resultados das eleições brasileiras são definidos pelos votos registrados nas urnas eletrônicas, que passam por fiscalização e auditoria antes, durante e após o pleito. Os procedimentos permitem verificar a regularidade dos resultados e vão de encontro a conteúdo enganoso de 2022, que alegava, sem provas, o “roubo” de 5,1 milhões de votos

Fake News de fraude II

À época, o TSE afirmou não ter constatado fraude no sistema eleitoral. Auditoria do TCU chegou à mesma conclusão: no primeiro turno, comparou milhões de informações de mais de 4 mil Boletins de Urna com dados do Tribunal. No segundo, analisou 604 BUs e não encontrou divergências após uma grande rodada de testes nas urnas.



Pressão psicológica e intimidação econômica estão entre as condutas

Pesquisa aponta SP na liderança de casos de assédio eleitoral

SP responde por 17,5% das ações, seguido por PR, com 14,6% e RS, 10,5%;

Por **Andre Souza**

A Justiça do Trabalho analisou 662 processos de assédio eleitoral ajuizados no país entre maio de 2023 e dezembro de 2025. O levantamento aponta que São Paulo concentra o maior número de ações e que pressão psicológica, uso de meios virtuais e intimidação econômica estão entre as condutas identificadas.

A pesquisa foi realizada pelo Centro de Pesquisas Judiciárias do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Até agosto de 2026, a Justiça do Trabalho registrava 738 processos sobre o tema. São Paulo responde por 17,5% das ações, seguido por Paraná, com 14,6%; Rio Grande do Sul, com 10,5%; Rio de Janeiro, com 7%; e Santa Catarina, com 6,3%.

Os pesquisadores também avaliaram uma amostra de 138 processos registrados até dezembro de 2025 para identificar como as práticas ocorrem. Em 92% foram encontradas características de assédio institucional, quando a organização permite, estimula ou legitima formas de pressão eleitoral.

O chamado terror psicológico apareceu em 81,9% dos casos. Nessa categoria estão situações em que trabalhadores são expostos a previsões

de consequências econômicas ou sociais relacionadas ao resultado das eleições.

O uso de meios virtuais foi identificado em 67,4% dos processos analisados. O WhatsApp foi o principal instrumento tecnológico. Entre as práticas estão criação de grupos para propaganda política, envio obrigatório de conteúdos, exigência de publicação de material eleitoral no status pessoal e monitoramento das redes sociais dos empregados. A intimidação econômica apareceu em 61,7% dos casos, com ameaças relacionadas a salário e perda de função, além da oferta de prêmios ou vantagens.

Segundo a Justiça do Trabalho, o assédio eleitoral ocorre quando trabalhadores são pressionados ou constrangidos em relação a candidatos, partidos ou posições políticas. O tempo médio entre o ajuizamento da ação e a sentença foi de sete meses e, até a conclusão do processo, de nove meses.

Para as eleições de 2026, magistrados foram capacitados para atuar nesses casos. Desde 1º de agosto, um grupo atua em regime de plantão. Indícios encontrados em ações trabalhistas devem ser comunicados ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Eleitoral.